Brasil alarmado com a catástrofe

CARNIFICINA E PÂNICO NA GB

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

REGIÃO DA GUANABARA ASSOLADA HÁ QUATRO DIAS POR VIOLENTAS TROMBAS-D'ÁGUA

Com o número espantoso de mortos se elevando a cada instante, enquanto o mais longo temporal dos 400 anos da cidade continua a castigar o Rio e as cidades limítrofes, a população começa a entrar em pânico, embora lute com tôdas as suas energias para socorrer aos desabrigados e minorar os efeitos das enchentes. A catástrofe, que alarma o País, obrigou o presidente Castelo Branco a convocar o Ministério, extraordinàriamente, para debater outras medidas de auxílio federal à Guanabara e ao Estado do Rio — (Leia nas páginas 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8)

LUTA DEMOCRÁTICA

80 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Ano XII — Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1966 — N.º 3 658

Um outro morto em conseqüência das enchentes. Seu corpo foi levado para a rua no braço dos moradores do Môrro e do soldado cujas botas aparecem, na guarda ao cadáver

Caxias também flagelada

Quando Tenório Cavalcanti estêve prêso à disposição da Justiça do Estado do Rio, pessoas desavisadas e humildes construíram casas no mangue de Caxias, aquêle que uma vez já fôra alagado pelas enchentes, o que resultou numa das maiores catástrofes no Estado do Rio.

Tenório, ao saber da sua construção, deu seu parecer contrário, fazendo ver aos seus moradores, em apêlo mesmo, que aquela construção era de grande precariedade e o perigo que oferecia aos seus ocupantes em época de temporal promoveria a repetição da catástrofe anterior.

Não foi ouvido o ex-parlamentar fluminense. Ontem, outro temporal assolou a região e nova enchente atingiu o mangue de Caxias, levando o pânico e o pavor aos seus moradores.

Recursos foram logo mobilizados. O deputado Hidéqui de Freitas Lima, de imediato, pôs à disposição dos flagelados a frota da emprêsa de transportes, fazendo remover os atingidos pelas águas.

Apesar de ter sido pedida a sua extinção, a Fundação da Vila São José foi, mais uma vez, de acôrdo com a ordem do seu ex-presidente Tenório Cavalcanti, de excepcional valia para os moradores dos barracos atingidos.

Assim é que foram êles transportados para a Fundação da Vila São José e abrigados na Escola Maria Tenório, na Igreja São José, no edifício da Fundação, no salão do São José Esporte Clube e no salão do ex-Esporte Clube Rosário.

Para continuar o amparo e a assistência às famílias desabrigadas, Tenório Cavalcanti já requereu ao Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias (1.ª Vara Cível) a reconsideração do que foi decidido, recurso êsse cujo inteiro teor iremos publicar em nossa edição de sábado. (Detalhes na 7.ª página)

Um morador deixa sua casa carregando tudo o que pode, em algumas malas. Pouco depois a casa ruía totalmente

Aquiles Lopes da Silva, sua espôsa Alice Antônia da Silva, que morreram abraçados, sob os escombros e a filhinha do casal Elenice Lopes da Silva. Todos morreram soterrados sob o barraco desabado, no Môrro do Salgueiro

Chelepin ameaça EUA em Hanói

HANOI (FP) — Num discurso que pronunciou durante uma recepção que se realizou na Embaixada da União Soviética em Hanoi, o vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS Alexandre Chelepin, declarou que "se os imperialistas norte-americanos não mudarem de opinião e não cessarem suas atividades agressivas, espera-os um castigo ainda mais severo".

Disse antes Chelepin que a "aventura militar na Indochina já custou aos Estados Unidos centenas de aviões e milhares de mortos".

O primeiro-ministro do Vietnã do Norte, Pham Van Dong, falou depois, em presença do presidente Ho Chi Minh, e declarou que "em sua luta contra a agressão norte-americana e pela salvação da pátria, o povo vietnamita conta com o decidido apoio do Partido Comunista, do govêrno e do povo da URSS e de outros países irmãos, apoio concedido para o fortalecimento do poderio econômico e da potência defensiva do Vietnã".

CONTATOS DIRETOS

WASHINGTON (FP) — O almirante William Raborn, diretor da Agência Central de Informações (CIA), fêz ontem, ante às comissões senatoriais do Exército, um longo relatório sôbre os recentes contatos diretos entre Washington e Hanoi.

Nada transpirou acêrca do que foi dito, embora se saiba que teve o caráter de análise da situação mundial em relação com a guerra no Vietnã.

BOMBA

SAIGON (FP) — Uma granada explodiu, ontem à noite, junto a um bar freqüentado pelos militares norte-americanos em Danang. Três soldados ficaram ligeiramente feridos. Um balanço apresentado pelas autoridades sul-vietnamitas dá conta que 22 pessoas morreram e mais de 100 outras acham-se desaparecidas, ao ser bombardeada, no sábado passado, uma chalupa destinada ao transporte de passageiros entre Binh Dong e Dau Tieng, a uns 60 quilômetros de Saigon. Não foi determinada a identidade dos aviões que bombardearam a embarcação. Em conseqüência dêste êrro, o mais sangrento da guerra, o tráfego fluvial foi interrompido nesse setor.

HARRIMANN EM NOVA DELHI

SAIGON (FP) — Averell Harrimann, embaixador itinerante dos Estados Unidos, adiou sua viagem para Saigon, onde era esperado esta tarde para trasladar-se para Nova Delhi, por ocasião das exéquias de Lal Bahadur Shastri.

Acredita-se em Saigon que Harrimann viajou à Índia com a finalidade de encontrar-se com Dean Rusk e possivelmente Kossyguin e Gromiko. Sua chegada a Saigon está prevista agora para sexta-feira.

FRIO NA URSS

MOSCOU (FP) — Sessenta gráus abaixo de zero, o que constitui uma surpreendente marca de frio, registrou-se em Sussuma, cidade da região de Magadan, na Sibéria Oriental.

INFLAÇÃO NA INDONÉSIA

JACARTA (FP) — Os estudantes indonésios manifestaram-se novamente contra a rápida elevação dos preços e solicitaram a demissão do govêrno, sem que tivessem que intervir as fôrças de polícia.

Os manifestantes, jovens católicos e muçulmanos em sua maioria, reuniram-se diante dos edifícios da Universidade de Jacarta, paralisaram o trânsito e cobriram os automóveis e os muros com inscrições como: "êsses ministros idiotas são instrumentos dos comunistas", ou então, "os ministros comem arroz, e o povo, bazuca".

ÁGUAS SOBEM EM CAXIAS

Às últimas horas da noite de ontem, as águas subiram assustadoramente no Mangue de Caxias e irromperam pela Praça do Pacificador, inundando tôda a área. Os prejuízos do comércio foram totais.

Também o Canal Meriti transbordou e a entrada para Caxias, pela Rodovia Washington Luís, está intransitável. A única ligação possível entre Caxias e a Guanabara é feita agora pelas estradas que ligam Duque de Caxias a São João de Meriti.

As águas estão também ameaçando a Vila São José, com o transbordamento do rio Sarapuí, que ontem saiu de seu leito, na antiga Estrada Rio-Petrópolis. Dois caminhões do Exército e outros dois da Marinha estão prestando assistência aos moradores daquele núcleo, retirando moradores e móveis.

CONSULTAS CR$ 500
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. FORTUNATO
Rua dos Andradas, 29, sala 803, 8.º andar (junto ao Largo de São Francisco), das 13 às 18 horas. Consultas com hora marcada: Cr$ 800 — Telefone: 43-1444

LOTERIA FEDERAL

O primeiro prêmio da extração n.º 327, ontem realizada na sede Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 9 276, vendido no Estado de São Paulo.

Eis o resultado:

1.º Prêmio — Cr$ 75.000.000 — Bilhete n.º 9276 — São Paulo.
2.º Prêmio — Cr$ 15.000.000 — Bilhete n.º 13 660 — Guanabara.
3.º Prêmio — Cr$ 3.000.000 — Bilhete n.º 24 098 — São Paulo.
4.º Prêmio — Cr$ 2.000.000 — Bilhete n.º 9 509 — São Paulo.
5.º Prêmio — Cr$ 1.000.000 — Bilhete n.º 5 89 — São Paulo.

Foram premiados com ... Cr$ 300.00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos no Paraná, São Paulo e Bahia.

Bilhetes premiados com .. Cr$ 300.000, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio:

19 276 — Rio Grande do Sul, 29 276 — Paraná, 39 276 — São Paulo.

Os cinco prêmios de Cr$.. 300.000, tiveram a seguinte distribuição: 39 348 (Rio Grande do Sul), 9 734 (São Paulo), 17 854 (São Paulo), 31 256 (Bahia) e 31 051 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 276, final do primeiro prêmio, estão prêmiados com Cr$ 46.000

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 73 74, 75, 77, 78, 79, 60, 98, 09 e 89, estão premiados com Cr$... 15.000.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6 final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr$ 15.000

Aurélio da Nova Castello Branco — Secretário-Geral.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador e Diretor
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente Geral
ANTÔNIO CAVALCANTI
Tel 23-1451

Redator-Chefe
FRANCISCO MEDEIROS CHAVES

Secretário
ALBERTO LACURTE JUNIOR
Tel 23-2605

Tesoureiro
MANUEL TENÓRIO CAVALCANTI

Chefe de Publicidade
WALTER DE SOUSA
Tel 23-3970

PUBLICIDADE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Presidente Vargas 1969 (Sobreloja)

REDAÇÃO 23-4177 - 43-8362 - 23-3913

VENDAS EM BELO HORIZONTE
Dias úteis .... Cr$ 100
Domingos .... Cr$ 150

OFICINAS
S. A. Editora Tribuna da Imprensa Rua do Lavradio 98
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matéria devidamente assinada

Presidente convoca o Ministério para tratar da ajuda à Guanabara

O presidente da República convocou para hoje uma reunião no Palácio das Laranjeiras com todos os membros de seu Ministério, a fim de apreciar a situação de calamidade pública da Guanabara e coordenar as medidas de auxílio necessárias para enfrentar a situação.

Participarão da reunião também o superintendente da SUNAB, presidente do Banco do Brasil e outros órgãos da administração federal.

GB-UNIÃO

As 17 horas de ontem, o governador Negrão de Lima estêve reunido com o comandante da Polícia Militar (coronel Darci Lázaro), o secretário de Segurança (general Dario Coelho) e representantes dos Ministérios Militares, tenente-coronel Vanderlino Marins de Oliveira (Exército), capitão Atalíba Galvão Neto (Marinha) e major Umberto Martins (Aeronáutica), quando foi feito um relato da situação dramática atravessada pela população carioca.

Na reunião ficou resolvido que um helicóptero da Marinha sobrevoará hoje tôda a área da Guanabara, a fim de ser possível uma observação mais perfeita do alcance das chuvas.

DOAÇÃO DO BB

O presidente do Banco do Brasil, sr. Luís Morais de Barros, oficiou ao governador da Guanabara, informando que aquêle estabelecimento bancário destinou a importância de 20 milhões de cruzeiros como donativo à Secretaria de Serviços Sociais, ficando o diretor-superintendente credenciado a entrar em contato com o secretário de Saúde e colocar à disposição daquela Secretaria o Serviço Médico do banco para auxiliar os feridos e aplicar vacinas.

A filha do presidente Castelo Branco, dona Antonieta Castelo Branco Diniz, estêve ontem em visita ao Palácio Guanabara, a fim de tomar conhecimento das medidas empregadas para o atendimento aos flagelados e para a distribuição de víveres e roupas.

O reitor Pedro Calmon colocou à disposição do governador Negrão de Lima o Hospital São Francisco de Assis e a Escola de Enfermagem Ana Néri, que já deram assistência e abrigo aos flagelados.

MERITI ASSOLADA POR CHEIAS

Em São João de Meriti, a situação continua calamitosa. Duas pessoas morreram afogadas nas águas dos rios que, sobem, enquanto as chuvas continuam a cair ininterruptamente. Vários bairros se encontram inundados como Jardim Metrópolis, Paraíso e Jardim Redentor, dado o transbordamento dos rios Três Pontes, Saracuruna e das Almas Perdidas.

Até o momento já foram recolhidos os corpos de Odalur Pereira Dias (solteiro, 22 anos, Rua Dr. Luís Sobral 831, em São Mateus), Irineu José Maria (solteiro, 19 anos, Avenida Minas Gerais, lote 1, quadra 7).

Os trechos entre Nova Iguaçu e São João de Meriti, continuam interrompidos, havendo casos de desabamentos.

COLÉGIO REPUBLICANO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
COLÉGIO PAVUNA (Filial)
EXAMES DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO
Aceitam-se transferências de Colégios e Técnicos de Contabilidade
MATRICULAS ABERTAS
AVENIDA MONSENHOR FELIX, 87 — Vaz Lôbo
LARGO DA PAVUNA, 47 — Pavuna

PARA SEU FIGADO USE
HEPATICO ATALAIA

Composto exclusivamente de plantas medicinais, cujos elementos ativos atuam sôbre o FIGADO, BAÇO e VESICULA, combatendo as inflamações dêstes órgãos. O BOLDO, a JURUBEBA e a PARIPAROBA, vegetais já consagrados pelo uso popular, entram em sua composição. A venda nas Farmácias e Drogarias. Distribuidores: DROGARIA CATEDRAL LTDA. — Praça Monte Castelo, 13 (GB) — Telefone: 43-4368. FARMACIA ATALAIA — Rua Sidônio Pais, 16 (Cascadura). FARMACIA MAIPU — Rua Augusto Vasconcelos, 20 (Campo Grande).

VESUVIO

INFORMA

O TEMPO

Tempo: em declínio
Temperatura: estável

Maxima: 23° 8
Minima: 17° 2

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 203
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO ASSEMBLEIA
Rua da Assembléia 77
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca 18

CHUVAS COPIOSAS CASTIGAM NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

Nova Iguaçu e Nilópolis também foram flagelados pelas chuvas, com prejuízos apenas materiais.

Em alguns bairros de Nova Iguaçu, a situação dos moradores chegou a estar próxima ao desespêro, mas graças à pronta ação do Corpo de Bombeiros local, as famílias foram evacuadas e livres de maiores prejuízos senão os materiais. O Corpo de Bombeiros, em combinação com elementos do Regimento Sampaio, efetuou um trabalho gigantesco, auxiliando os moradores mais sacrificados, principalmente pelas inundações.

DESABAMENTOS

Em todo o município, segundo apurou a reportagem, sòmente foram conhecidos seis desabamentos, sem que se tivesse conhecimento de vítimas. Na Travessa Elvira, uma árvore caiu sôbre três residências, danificando-as parcialmente. Na Estrada de Madureira, na Rua 1.º de Maio, uma residência desabou, sem provocar vítimas. Na Estrada de Santana, o barraco de dona Ana Ribeiro da Silva foi arrastado pela enxurrada do rio da Posse, tendo provocado pequenos ferimentos. Medicada no Hospital de Nova Iguaçu, retirou-se para casa de parentes.

MESQUITA

Em Mesquita e Édson Passos, as águas subiram a um metro, sem no entanto, provocarem vítimas. A família de dona Hilda Matos da Silva, em cuja casa a água subiu a cêrca de dois metros, foi evacuada pelo Corpo de Bombeiros e abrigada no quartel da corporação até a manhã de ontem, quando foi transferida para as dependências do Hospital de Nova Iguaçu.

Em Piranema, cêrca de 30 famílias ficaram literalmente presas numa ilha formada pelas águas do rio Tinguá, sem qualquer prejuízo, mesmo material.

A maior inundação ocorreu em Rocha Sobrinho, no loteamento Parque Maria Cristina, onde a água atingiu um metro e meio. Os moradores procuraram socorros na Prefeitura Municipal e os bombeiros, chefiados pelo capitão Januário, compareceram ao local, auxiliando a colocação de móveis sôbre mesas e em lugares mais elevados.

As primeiras horas de ontem, a Prefeitura Municipal determinou que fôssem apurados os prejuízos para socorro aos habitantes daquele bairro que congrega cêrca de 200 casas. Às últimas horas da tarde de ontem, no entanto, com a estiagem da chuva, a localidade já estava com a vida pràticamente normalizada, sem que se tenha notícia de vítimas. O principal perigo para os moradores de Rocha Sobrinho, foi a ausência de policiais (dois apenas da Subdelegacia), o que provocou a presença de marginais de Éden. A Polícia Rodoviária e soldados do Regimento Sampaio estiveram no bairro. Serpentes, foram também outro mal difícil de ser afastado.

O Hospital de Nova Iguaçú sòmente registrou a entrada de dona Ana da Silva, da Cacuia (escoriações leves) e a Delegacia também nada registrou de anormal.

Algumas famílias forçadas a deixar suas residências por causa das inundações, foram recolhidas aos ginásios do Esporte Clube Iguaçu e Iguaçu Basquete Clube, recebendo assistência das Voluntárias que arrecadaram roupas e medicamentos no centro da cidade, através de quatro carros com alto-falantes.

Em Nilópolis, o bairro mais atingido foi o Cabral, deixando desabrigadas cêrca de 50 pessoas, bem como a zona ribeirinha ao rio Pavuna, de onde os bombeiros voluntários de Olinda retiraram mais de 180 pessoas. A Prefeitura Municipal, tendo à frente dos trabalhos o próprio chefe do Executivo, sr. João Batista da Silva que transferiu seu gabinete para o Grupo Escolar Zenóbio da Costa, para onde foram as vítimas, prestou os socorros necessários, abrigando naquela escola 223 pessoas. Medicamentos, alimentos, calçados e roupas foram recolhidos no comércio e nas residências para suprir os flagelados. Também a Campanha Nacional de Alimentos Escolares prestou auxílio com a remessa de mais de 10 sacos de leite em pó.

O aspirante Antônio, do Corpo de Bombeiros, informou à reportagem que a maior dificuldade foi a retirada das famílias da beira do rio, o que chegou a ser efetuado à fôrça, pelo perigo que apresentava a constante cheia do rio Pavuna.

A Delegacia de Nilópolis e o Hospital Municipal, não registraram qualquer ocorrência produzida pelas chuvas.

TELEFONES SOS

As autoridades de Nova Iguaçu solicitaram à reportagem que divulgasse o telefone 2417, do Corpo de Bombeiros, para qualquer emergência e mesmo para doação de medicamentos, roupas, alimentos etc. Já em Nilópolis foi instalado o telefone 2040 no grupo escolar, onde a Prefeitura montou o gabinete de trabalho.

SÓ BEBAM ÁGUA FERVIDA

"Não beba água que não seja fervida, nem coma legumes" — foi esta a recomendação enviada ontem à tarde pelo ministro da Saúde aos cariocas e fluminenses, a fim de evitar a possibilidade do surgimento de um surto epidêmico de tifo.

A Secretaria de Saúde do Estado também alerta a população no sentido de que ferva a água, mesmo que filtrada, pois há perigo de infiltração nas galerias pluviais.

PERECEU AFOGADO NO RIO

Quando tomava banho no Rio Bota, em Nova Iguaçu, na tarde do dia 11, o jovem Carlos Alberto da Fonseca (branco, solteiro, 18 anos, residente na Estrada de São Francisco, sem número), mergulhou e não mais apareceu.

Carlos Alberto é balconista de farmácia da Guanabara e sua família está desesperada sem suas notícias. Trajava, na ocasião, "short" azul.

"Flashes" do temporal

★ Cêrca das 12 horas de ontem estourou um transformador de alta tensão, em frente ao n.º 636, da Avenida Rui Barbosa, deixando tôda a área sem energia elétrica. Em vários edifícios pessoas ficaram prêsas nos elevadores por mais de três horas.

★ O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Edson Guimarães, convocou ontem reunião extraordinária face à situação do Estado.

★ A direção da Igreja Batista, localizada na Rua Domingos dos Santos, 290, em Bento Ribeiro, colocou à disposição das autoridades estaduais, um prédio de sete andares, onde poderão ser alojados flagelados.

★ Roupas, remédios, víveres, etc., em grande quantidade já foram recolhidos nos subúrbios e estão à disposição das autoridades na Academia Suburbana de Judô, situada na Rua Carolina Machado, 1 880, em Marechal Hermes.

★ A Secretaria de Educação suspendeu o curso intensivo para as professorandas da Guanabara.

★ Os optantes do Corpo de Bombeiros, reunidos na Escola 15 de Novembro (repartição do SAM), em Quintino, puseram-se à disposição do Estado para colaborar no atendimento à remoção de escombros e salvamento das vítimas das enchentes.

★ O Departamento de Estradas de Rodagem, avisa que o Túnel André Rebouças, na seção Cosme Velho-Lagoa, está à disposição dos moradores do Cosme Velho e vizinhanças, que queiram transportar-se para Copacabana, Ipanema, Jóquei etc.

★ Devido às fortes chuvosas que continuavam a cair por tôda a tarde de ontem, 18 viaturas da Radiopatrulha ficaram "encalhadas" em diversos bairros da cidade. Por outro lado, a Secretaria de Segurança Pública informou que recebeu verba especial de 50 milhões de cruzeiros destinados à recuperação de carros danificados pelo aguaceiro.

SEPULTADO EX-DIRETOR DO LÓIDE

Com grande acompanhamento foi sepultado ontem o ex-diretor do Lóide Brasileiro, Antônio de Sousa Bartuli, uma das primeiras vítimas do temporal que assolou a Guanabara segunda-feira. O sr. Bartuli descia a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, em seu automóvel com destino à sua residência, quando teve início a tormenta. O carro foi levado de roldão pelas águas e ao tentar salvar-se saltou do carro, mas foi atirado contra o meio-fio.

Socorrido por um seu empregado e populares teve poucos momentos de vida, pois sofrera fratura no crânio.

Apesar do mau tempo o féretro foi acompanhado por dezenas de amigos, ex-colegas do Lóide e empregados de uma emprêsa de venda de automóveis que o extinto possuía no Grajaú, todos demonstrando assim a estima que tinham pelo morto.

Adutora soterrada pode deixar cidade sem água

A primeira adutora do Guandu foi soterrada na manhã de ontem por uma avalancha de pedras e terras e ficou inteiramente paralisada, do que resultou sérios prejuízos ao abastecimento de água à cidade, principalmente aos bairros de tôda a zona sul, parte da Tijuca, Grajaú, Vila Valqueire, Jacarepaguá, Campo dos Afonsos e Campo Grande.

Nossa reportagem estêve no local e apurou que uma pedra de 20 toneladas rolara do alto do Morro Maranguape e, em sua trajetória, cortara a adutora, destruindo ainda as residências de Antônio Vicente da Silva e Araripe Firmino, que com as respectivas famílias conseguiram fugir a tempo. A enxurrada inundou todo o local, elevando-se a mais de um metro de altura, estando uma outra pedra, de cêrca de 50 toneladas, ameaçando rolar a qualquer momento pela encosta do morro.

NOVA ADUTORA PODERÁ RESOLVER

Às últimas horas de ontem, o sr. Veiga Brito, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, declarou ter contrado uma fórmula para impedir o colapso do abastecimento de água à Guanabara. Tal formula consistiria em colocar em imediato funcionamento a nova adutora do Guandu, o que provàvelmente resolverá o problema.

NOTA OFICIAL

Ao tomar conhecimento do desastre, o gabinete do governador do Estado distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"Na manhã de hoje, quarta-feira, verificou-se um desmoronamento, de terra e grandes pedras, à Rua Capitão Meneses, entre Jacarepaguá e Quintino, que atingiu à primeira Adutora do Guandu, soterando-a. O acidente obrigou a imediata paralisação da adutora, o que vem prejudicando enormemente o abastecimento de água à cidade, notadamente à Zona Sul, parte da Tijuca, do Grajaú, de Jacarepaguá, de Vila Valqueire, do Campo dos Afonsos e de Campo Grande.

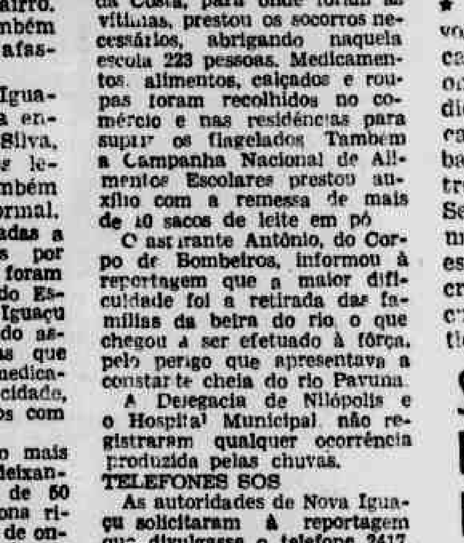
A Secretaria de Obras e a Companhia de Águas (CEDAG) tomaram providências urgentes para a retirada do entulho e das pedras, o que exige precauções especiais para que não sejam atingidas as residências situdas em plano inferior. Seguir-se-á a reparação da Adutora, sendo ainda impossível precisar o momento em que ela voltará à sua plena carga.

Êsse grave acontecimento, que se soma às dificuldades que a Guanabara vem enfrentando, leva o Govêrno a dirigir um veemente apêlo ao povo carioca no sentido de evitar qualquer desperdício de água. O Govêrno conta com a colaboração de todos".

PALAVRAS CRUZADAS

Antônio Fabelo Chaves

N.º 173



HORIZONTAIS: 1 — Cólera. 3 — Contôrno. 5 — Patrão. 6 — Também 8 — Altar. 9 — Mas. 10 — Opulentos. 13 — Anel

VERTICAIS: 1 — Sem gôsto. 2 — Parte de peça teatral 3 — Girar. 4 — Larápios. 5 — Divisão. 7 — Bebedeira, avestruz. 11 Atração. 12 — Princípio.

RESPOSTA DO PROBLEMA 172

HORIZONTAIS: 1 — Cam. 3 — Crise 5 — Era. 6 — Sal. 8 — Ala. 9 — Ata. 10 — Radar. 13 — Ira.

VERTICAIS: 1 — Cór. 2 — Mês. 3 — Calar. 4 — Esmar. 5 — Eva. — 7 Lia. 11 — Ami. 12 — Ama.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA

9276 — 19
3660 — 15
4098 — 25
9509 — 3
5189 — 23
732 — 8
710 — 3
S — 1

À NOITE NÃO ESCREVERAM NO POSTE

Bulhões reconhece: a política econômica tem efeitos negativos

1 Em declaração feita nesta cidade, o ministro Gouveia de Bulhões reconheceu a existência de efeitos psicológicos negativos na política econômico-financeira do Govêrno, da qual é um dos executores. Julga, no entanto, o titular da Fazenda, que até meados do corrente ano estará contida a inflação operando-se uma estabilização do cruzeiro. Assim do ponto de vista financeiro, o ministro oferece aos observadores uma perspectiva otimista. Do ponto de vista econômico, a promessa ministerial é de um início da retomada, sem os temôres presentes, das atividades produtivas, nas quais encontram verdadeiro apoio às condições de existência.

Coincidem as declarações do sr. Gouveia de Bulhões com as notícias vindas de Washington, a respeito das negociações ali entaboladas, presentemente, pelo outro executor da política econômico-financeira do Govêrno, o ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos. Nos Estados Unidos, o sr. Roberto Campos discute a obtenção de créditos no montante de 500 milhões de dólares. A primeira parcela daquele montante é de 125 milhões de dólares. Espera o sr. Campos obtê-la do Fundo Monetário Internacional. Outra parcela, um pouco maior, está sendo negociada junto ao Govêrno norte-americano. Não há, no noticiário, referência à fonte onde o ministro do Planejamento espera obter a complementação dos anunciados 500 milhões de dólares.

As agências noticiosas norte-americanas aludem com otimismo às negociações do sr. Campos e apresentam a situação econômica do Brasil pintada em côr-de-rosa. Fala-se, por exemplo, em "reconhecimento amplo de um extraordinário recorde econômico do Brasil, m 1965". Afastada a hipótese de se tratar de linguagem propagandística, hàbilmente encorajada, resta a constatação de que os brasileiros serão os últimos a dar conta de uma prosperidade que bate recorde extraordinário sem ser sentida pelos beneficiários do maravilhoso fenômeno.

A verdade indiscutível, porém, é que os srs. Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, embora desagradando no Brasil, alcançam sucesso admirável nas altas esferas financeiras dos Estados Unidos. Jogando em dupla, os dois batem um recorde extraordinário e confirmam, ao mesmo tempo, o modesto provérbio nativo, segundo o qual santo de casa não faz milagre.

2 Informa um despacho da TRP, procedente de Pelotas, que 60% dos estabelecimentos industriais do município pagam aluguel de casa. Assim, atingidos pela Lei 4 864, não resistirão às ilimitadas exigências dos senhorios e fecharão suas portas. Afirma-se que a mais afetada será a indústria metalúrgica, composta principalmente de pequenos estabelecimentos. A Associação Industrial de Pelotas vai manifestar-se oficialmente sôbre o assunto, protestando contra a nova lei, considerada perniciosa.

Telegramas da mesma agência referem-se às providências tomadas pelos rizicultores do Rio Grande do Sul, junto ao Govêrno federal. Queixam-se da restrição de créditos e do estabelecimento de uma política de preços prejudicial, ao mesmo tempo, aos plantadores e aos consumidores. Se esta política não se modificar, 70% dos atuais plantadores de arroz passarão a outros ramos e aí o produto começará a ser vendido às donas-de-casa ainda mais caro, em conseqüência da redução da produção e da oferta.

Ademar distancia-se de Castelo aproximando-se de Costa e Silva

* Ontem à tarde, nos meios políticos, tinha-se como bastante acentuada a divergência entre o governador Ademar de Barros e o marechal Castelo Branco. O chefe do Executivo paulista não se conformou com a entrega da direção da ARENA, em seu Estado, a pessoas de outra área. Também não lhe causou boa impressão a nomeação do sr. Paulo Egídio para o Ministério da Indústria e Comércio. Acrescenta-se que o sr. Ademar de Barros, distanciando-se do marechal Castelo Branco, deverá aproximar-se do general Costa e Silva.

* Hoje o senador Oscar Passos presidirá a uma reunião de próceres oposicionistas, à qual se atribui importância.

* Entre os dias 25 e 30 do corrente será julgado o "impeachment" do governador Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo. Considera-se como certo a aprovação da medida. Tem-se como possível a nomeação do capitão Dilermando Monteiro como interventor. O capitão Dilermando Monteiro, da Casa Militar da Presidência da República, estêve em Vitória como observador do marechal Castelo Branco.

* Também em Alagoas, segundo se informa, haverá nomeação de interventor. Será o coronel José Fragomeno.

FLAGELADOS COM PRIORIDADE PARA EMPRÉSTIMOS NO IPEG

O jornalista Salvador Miceli, presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara decidiu ontem que dará prioridade a empréstimos para servidores que tiverem os lares atingidos pelas chuvas. Os empréstimos são destinados especìficamente para a reconstrução das casas. A partir de hoje, se o tempo melhorar, serão recebidas as primeiras propostas.

CAIXA ECONOMICA

Também a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro dará empréstimos, indistintamente, para a reconstrução de residências, segundo determinação do presidente da República. O teto para os referidos empréstimos é de 5 milhões de cruzeiros, já tendo a Caixa em disponibilidade a quantia de 2 bilhões com essa finalidade.

A SOLIDARIEDADE DO CARIOCA

A TRAGÉDIA também tem sua beleza.

E A FACETA bela da tragédia que desabou sôbre o Rio foi o espírito de solidariedade do povo carioca aos atingidos pela catástrofe.

RICOS E POBRES abraçaram-se. Inimigos políticos esqueceram as querelas, juntando-se na desobstrução dos soterrados, no acudimento às vítimas do temporal.

CASAS HUMILDES e palacetes foram abertos aos desabrigados Roupas e víveres encaminhados aos desnudos e aos que têm fome.

E, GRAÇAS A ESTA união, o drama não se apresentou com colorido mais brutal e hediondo.

OS LACERDISTAS não abandonaram o governador; o governador não perguntou, na hora de prestar socorro, as idéias políticas do necessitado. Povo e Govêrno uniram-se, com o fim de diminuir a intensidade da tragédia que caiu sôbre o Estado.

QUE PODERIA FAZER o governador, se a população o desamparasse? Muito pouco. Govêrno, sem apoio do povo, é máquina de potência reduzida. Precisa êle de um ponto de apoio exterior, para firmar a alavanca e revolver os entulhos que obstruem o andar do presente, que impedem o caminho para o futuro.

INFELIZMENTE, sòmente nos unimos nas horas das borrascas. Quando nos ferem aos ouvidos notícias trágicas, a visão de quadros desoladores. Guiamo-nos pelo sentimento, não atendemos à voz da razão, que nos adverte da iminência de outras tragédias. E não nos unimos nas horas boas, com o fim de evitar as más.

NUNCA OS BRASILEIROS precisaram tanto de união, como no momento atual. Nunca, porém os brasileiros se desuniram tanto ...

CENTENAS DE MORTOS, milhares de desabrigados juntaram os cariocas. O infortúnio presente reuniu os habitantes da Cidade Maravilhosa em um só corpo, em um só todo. Milhares de brasileiros que sucumbem diàriamente de fome, milhões que pedem mais um pouco de pão para a própria subsistência não conseguem, porém, convencer o povo da necessidade de união dos brasileiros. Tão vasto é o País, tal é o desnivelamento das classes sociais, que uns não ouvem os gemidos dos outros. E o drama diàriamente cresce, ameaçando a todos.

A ESPÔSA do sr. Roberto Campos ralha com êle, quando vem do açougue E o sr. Roberto Campos dá-lhe a receita de carne de galinha e de coelho, para curar-lhe a ira de dona-de-casa. Entretanto, o sr. ministro do Desenvolvimento não ouve os protestos de milhões que não vêm de açougues, porque não têm dinheiro para ir a êles e que sòmente poderão aproximar-se de um galinheiro, de madrugada ...

NÃO VEMOS A TRAGÉDIA geral. E, por isso, não a sentimos. E, se não a sentimos. E, se não a sentimos, mos, não nos unimos. Deixamos a união para quando não houver mais remédios ...

QUE O POVO e o Govêrno brasileiros vejam, na união dos cariocas nesta hora rude, um exemplo, uma lição. Reúnam-se todos num só bloco, para que a fome não se converta numa calamidade, como se prenuncia.

NEGRÃO ASSUMIU O COMANDO DA "OPERAÇÃO-EMERGÊNCIA"

Com a presença de todos os secretários de Govêrno, do vice-governador, dos chefes das Casas Civil e Militar, do coordenador-geral da Operação de Emergência, realizou-se na manhã de ontem, das 9.30 às 11 horas, a reunião do Secretariado do Govêrno da Guanabara durante a qual o governador Negrão de Lima recebeu os relatórios das providências tomadas e acertando novas medidas para serem colocadas em ação hoje, visando ao melhor atendimento das vítimas das enchentes.

Falou, inicialmente, o secretário de Economia e presidente da COCEA, sr. Armando Mascarenhas, informando que o setor de víveres está funcionando normalmente, não havendo falta de gêneros de primeira necessidade, tanto nos armazéns da COCEA quanto nos da CIBRAZEN, que foram colocados à disposição do Govêrno Estadual pelo superintendente da SUNAB. Disse que o problema do pão deve estar resolvido hoje, tendo feito apelos aos moinhos para entregarem farinha de trigo em maiores quantidades às padarias.

ABRIGO DOS FAVELADOS

A Secretaria de Serviços Sociais, que está superintendendo e coordenando as medidas de assistência aos desabrigados, deu conta das providências que tomou durante o dia e a noite de ontem para hoje e comunicando que o problema de abrigo às vítimas da catástrofe será em grande parte resolvido na Zona Sul, com a colocação dos desabrigados em colégios particulares que trabalham em convênio com o Estado. Após, o secretário de Educação informou que desde ontem as escolas públicas já estão abrigando grande número de pessoas atingidas pelas enchentes e que para êsse fim, deverá aumentar a relação de escolas, até o fim da tarde.

REDE HOSPITALAR APARELHADA

O secretário de Saúde deu conta da existência de grande número de vacinas, e informou que a rêde hospitalar do Estado continua aparelhada para atender aos feridos, tendo recebido, só ontem, a doação de 180 litros de sangue e plasma. Frisou que não há perigo imediato de epidemias, mas aconselhou a que seja fervida a água para beber.

O secretário de Serviços Públicos, informou que a diminuição na demanda de condução facilitou a falta de ônibus oficiais, que ontem se registrou devido ao não comparecimento da maioria dos motoristas ao serviço, havendo perspectivas de melhoria para hoje. Declarou que foi suspenso o serviço de ônibus elétricos, para evitar a queima dos motores dos veículos, enquanto, dos 400 ônibus diesel que compõem a rêde estadual, apenas 108 estiveram em ação na véspera, elevando-se a 180 os que trafegavam ontem.

Comunicou que tôdas as turmas de manutenção de suas secretarias estão trabalhando extraordinàriamente para reparar a rêde elétrica e logo que o tempo melhore os ônibus elétricos voltarão a funcionar. Falou sôbre a situação das estações transformadoras da Light, a sua maioria atingida pelas inundações, principalmente as de Triagem e Maxwell. Na área da Companhia Telefônica houve também grandes estragos, o que não ocorreu, felizmente na CETEL.

POLICIAMENTO

O secretário de Segurança informou que o policiamento da cidade está sendo feito normalmente, ressaltando a cooperação do Exército, em perfeito entendimento com sua Secretaria e com a Polícia Militar. O secretário de Administração disse que ordenará às assistentes sociais que foram aprovadas no concurso, que se apresentassem ao trabalho e informou que a Superintendência de Transportes está trabalhando em regime de extraordinário desde a noite de segunda-feira. O secretário de Justiça informou que a cozinha da Penitenciária está à disposição para colaborar no fornecimento de refeições.

O secretário de Govêrno informou que sua Secretaria está ajudando a coordenar os serviços de assistência aos desabrigados através do coordenador Samir Haddad.

15.000 HOMENS EM AÇÃO

O secretário de Obras informou que colocou 15 mil funcionários de sua Secretaria em serviço desde ontem, tendo dividido a Cidade em 8 zonas para facilitar a descentralização do serviço. Disse que a continuação da chuva está prejudicando a desobstrução das vias públicas. Há também a dificuldade do escoamento das águas pluviais e dos rios, exemplificando que a canalização do rio Berquó, em Botafogo, apesar de inaugurada não foi terminada, fazendo refluir a água para as ruas. Disse que sua principal preocupação é deixar abertas as vias de comunicações, explicando que a maré alta, pela manhã, prejudicou o escoamento das águas da Lagoa e da zona de beira-mar. Sua Secretaria está contratando novas turmas para auxiliar na limpeza, tendo feito um apêlo aos habitantes de todo o Estado para que cooperem com os trabalhadores, iniciando e mantendo o desentupimento dos ralos. O secretário de Finanças informou que o Tribunal de Contas já registrou o crédito extraordinário de 2 bilhões.

ENTROSAMENTO

Ficou deliberado que cada secretário enviará um elemento de seu gabinete para a Secretaria de Serviços Sociais para colaborar na tomada de medidas para atendimento aos desabrigados.

O governador Negrão de Lima reuniu-se à tarde com os representantes dos comandantes do 1.º Exército, 1.º Distrito Naval e 3.ª Zona Aérea acertando medidas conjuntas para atender às vítimas das enchentes.

Terminada a reunião, o governador foi almoçar no Lion's Club, onde acertou a ajuda dos homens de emprêsa aos flagelados.

O governador Negrão de Lima, reuniu o Secretariado, na manhã de ontem, para o acêrto das provisões de socorro aos flagelados e de salvação da Cidade

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Castelo não tem esquema contra Costa e Silva

Os reflexos do lançamento da candidatura Costa e Silva estão sendo objeto de interpretação por parte de círculos ligados ao Govêrno. Ao mesmo tempo em que pessoas da comitiva do ministro da Guerra negavam, em Portugal, que o general fôsse candidato da oposição, ao mesmo tempo em que o chefe do partido oposicionista, senador Oscar Passos, afirmava que dificilmente o MDB apoiaria a candidatura do ministro, surgiam as declarações do sr. Juraci Magalhães aos jornalistas, assegurando não haver, por parte do situacionismo, o propósito de estabelecer um esquema destinado a anular aquela candidatura.

CARESTIA E IMPOPULARIDADE

O agravamento da carestia, ainda agora manifestado, em mais uma de suas etapas, como conseqüência do aumento do preço dos combustíveis líquidos, não está impressionando os meios chegados ao marechal Castelo Branco. Em círculos do Govêrno ainda não se dá importância aos passíveis reflexos do fenômeno econômico no cenário político.

EXPLICAÇÃO

Segundo o ministro Gouveia de Bulhões, em meados dêsse ano o Govêrno terá estabilizado o cruzeiro e contido o ritmo da inflação. A atual subida dos preços é vista pelo ministro da Fazenda como fenômeno usual de comêço de ano. O ministro reconhece, no entanto, a existência de um ambiente psicológico desfavorável à orientação econômico-financeira pela qual é um dos responsáveis diretos. Acha, porém, que o receio daquêle ambiente psicológico não deve levar ao abandono das medidas postas em prática de acôrdo com a atual orientação antiinflacionária — tarefa penosa, cujos efeitos imediatos na economia do povo não estão sendo suficientemente explicados e por isso de um modo geral não são bem aceitos.

LUTAS LOCAIS

Disputas locais entre os srs. Amaral Peixoto e Vasconcelos Tôrres estão dificultando a organização do MDB no Estado do Rio. Dois nomes indicados para dirigir o partido oposicionista já foram afastados, em conseqüência daquêle desentendimento. Trata-se dos srs. Arino de Matos e Moacir Gomes de Azevedo. Um terceiro nome apontado, o do sr. Gouveia de Abreu, também está sofrendo restrições.

Até o presente momento os oposicionistas do Estado do Rio não encontraram um meio de contornar suas divergências.

Em função da organização da ARENA carioca, o sr. Adauto Cardoso avistou-se com os senadores Afonso Arinos e Gilberto Marinho. O representante da Guanabara também se encontrou com o sr. Pedro Aleixo.

ADEMAR PESSIMISTA

O sr. Ademar de Barros está pessimista e êsse pessimismo é interpretado como sintoma de alterações na posição do marechal Castelo Branco, quanto aos círculos políticos de São Paulo. Durante cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, disse o governador, em discurso: "Vivemos dias difíceis. O povo está passando fome". A seguir frisou que a administração de São Paulo não agravou a situação presente, com o "aumento exorbitante de impostos".

AMIGO DO MARECHAL

Indagando a respeito da nomeação do paulista Paulo Egídio para o Ministério da Indústria e Comércio, limitou-se o sr. Ademar de Barros a dizer que não o conhece pessoalmente, sabendo apenas que "o marechal Castelo Branco é amigo dêle".

Em face da pergunta de um jornalista, sôbre a "udenização do Govêrno Federal", limitou-se o sr. Ademar de Barros a dar um "até logo", cortando assim a entrevista.

O MARECHAL TEM PRESSA

Está o marechal Castelo Branco vivamente empenhado em que a ARENA seja organizada o mais depressa possível. Apêlo nesse sentido foi feito pelo presidente em prolongada reunião de membros do Govêrno, entre os quais figuravam pessoas de projeção política, como os srs. Juraci Magalhães, Pedro Aleixo e Mem de Sá.

JUREMA E O IPM

Notícia procedente de Lima revela ter o sr. Abelardo Jurema declarado estar disposto a responder, na embaixada do Brasil, a qualquer interrogatório relacionado com o IPM em que está envolvido. Ao mesmo tempo nossa embaixada, no Peru, informa não ter recebido instrução para ouvir o sr. Abelardo Jurema.

O ministro da Justiça do sr. João Goulart dedica-se, no exílio, a atividades comerciais, dirigindo pequena firma vendedora de produtos brasileiros.

REPARTIÇÕES FEDERAIS NÃO FUNCIONARAM

PARTICULARES

As repartições do Estado, federais e autárquicas, funcionaram ontem sob o regime de ponto facultativo. O presidente da República, ao assinar decreto, excluiu os servidores do Ministério da Saúde, que ficaram obrigados a comparecer, convocados que estão em sua totalidade, para prestar ajuda aos flagelados da Guanabara.

Igualmente, os Institutos de Previdência, na sua parte de assistência médica e o SAMDU, por determinação do ministro do Trabalho, funcionaram ontem, ficando todos à disposição do Govêrno Estadual.

FÔRO

O Fôro carioca anunciou ontem que sòmente voltará a funcionar quando fôr superado o "estado de calamidade pública".

Os bancos, comércio e indústria, funcionaram ontem precàriamente. Muitos estabelecimentos abriram tarde suas portas e fecharam cêdo, a fim de liberar os poucos funcionários que chegaram ao serviço e mesmo alguns tomaram essa medida com o temor dos assaltos, já que a Polícia está tôda mobilizada para os serviços de socorro às vítimas das enchentes e desabamentos.

Cariocas unidos no socorro aos milhares de flagelados

Doações de roupas, medicamentos, alimentos e mesmo dinheiro, além de equipes de técnicos e viaturas, provenientes de vários Estados, entidades particulares e até do Govêrno dos Estados Unidos, começaram ontem, a chegar à Guanabara, para auxílio aos milhares de desabrigados e feridos, espalhados por hospitais de pronto-socorro, improvisados em casas comerciais, escolas e mesmo residências particulares.

Milhares de flagelados foram ontem distribuídos por diversos locais, através um sistema de "transporte-emergência", utilizando viaturas e homens do Exército e Marinha. Os principais centros de agrupamento das vítimas eram o Shopping Center de Copacabana e as escolas de cada região mais atingida.

EXCEDEU

Também no Palácio Guanabara e na Assembléia Legislativa foram abrigadas pessoas e abertas as portas do Maracanã, para onde, na parte da tarde de ontem, foram levadas centenas de vítimas. No Shopping Center de Copacabana foi tão grande o movimento de donativos, que os responsáveis pelos trabalhos pediram para que não fôssem enviados mais, fornecendo endereços de outros locais, onde havia carência de medicamentos e roupas.

EUA AUXILIAM

O embaixador dos Estados no Brasil, sr Lincoln Gordon, comunicou ontem ao Ministério da Saúde que seu País enviará, amanhã, 20 mil pistolas-injetoras, de vacinação. contra difteria e tifo Tal auxílio permitirá ao Estado atender a 100 mil pessoas, em cada oito horas de serviço.

DE S. PAULO

A Secretaria de Saúde, de S. Paulo enviou para a Guanabara, 50 mil doses de vacina contra o tifo; um milhão contra variola; vinte mil contra o tétano e 200 mil contra difteria. Também o Hospital das Clínicas, da capital bandeirante, colocou à disposição dos cariocas seus equipamentos e equipes médicas e de assistentes sociais.

O escritório de São Paulo, na Guanabara, transformou-se num centro de atendimento aos flagelados. ao mesmo tempo em que partia de São Paulo uma equipe de médicos, trazendo todos os estoques de medicamentos existentes na Secretaria de Saúde daquela capital.

IAPM CONVOCA

O diretor do Serviço Médico do IAPM, dr. Lemos Bastos, convocou ontem todos os médicos do Instituto a comparecerem à Secretaria de Serviços Sociais, funcionando no Palácio Guanabara, para auxílio ao atendimento dos flagelados.

NOS COLÉGIOS

Inúmeros colégios, estaduais e particulares, transformaram-se em abrigos para os flagelados. No Colégio São Sebastião, em Parada de Lucas, foram albergadas 200 crianças; no Colégio Nossa Senhora do Carmo, na Rua Professor Gabizo, 211, ficaram 100 crianças e no Ginásio Estadual Pedro Alvares Cabral, na Rua República do Peru, outras 100. Todos os colégios estão pedindo que a população envie donativos em alimentação e roupas, inclusive colchões.

ESTUDANTES

Todos os estudantes de medicina foram convocados pela Faculdade Nacional de Medicina, em ato assinado por seu diretor, professor Carlos Chagas. Vão auxiliar nos socorros das vítimas.

DOAÇÃO DE SANGUE

A Secretaria de Saúde continua apelando para todos os que possam doar sangue, para que procurem os postos oficiais, pois há carência para as operações de emergência.

Ontem, mais de 200 pessoas estiveram à disposição das autoridades médicas, para a doação de sangue, na Rua Henrique Valadares, 71. Ainda hoje os pedidos de sangue podem ser feitos pelos telefones 31-39-93 ou 22-47-83.

DOAÇÕES E ABRIGOS

Em Parada de Lucas, estão ameaçados 4.600 barracos de uma favela local, sendo que a Associação Amigos do Bairro transformou-se em centro de abrigo dos que ficaram sem teto.

A Petrobrás doou Cr$ 20 milhões ao govêrno da Guanabara.

O Lar da Criança adiou festa programada para hoje, transferindo-a para sexta-feira. Tôda a renda reverterá em auxílio dos flagelados.

O Centro dos Motoristas, situado na Rua de Santana, está atendendo aos associados atingidos pelas chuvas e também aos que não participam de seus quadros.

Também, ontem, todo o funcionalismo fluminense foi concais de trabalho, não ficando vocado a comparecer a seus lorestrito a horário, nem ponto.

DOAÇÕES

Em Niterói foram instalados vários postos para recepção de doações de alimentos e roupas. Eis alguns dêles: Casa Maternal do Barreto, Legião Brasileira de Assistência, Escola Aureliano Leal, Estádio Caio Martins, Preventório Paula Cândido e Hospital Psiquiátrico.

ESCOTEIROS

Os escoteiros fluminenses estão prestando relevantes serviços às autoridades policiais e Corpo de Bombeiros. Sua sede está localizada na Rua Moreira César, no Icaraí, onde deverão apresentar-se os que ainda não entraram em contato com seus superiores.

SINDICATOS AJUDAM

Vários sindicatos de trabalhadores e patrões, estão prestando ajuda às vítimas, com homens, máquinas e doações. O Sindicato da Indústria da Construção Civil pôs à disposição do Govêrno diversas máquinas, necessárias aos serviços de escoamento e desobstrução de vias pluviais. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construnão Civil também ofereceu ajuda ao Govêrno do Estado.

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos informou que, através de vários apelos, conseguiu que, ontem a falta de motoristas e trocadores aos locais de trabalho fôsse mínima. Dos 600 ônibus da CTC, 200 foram postos em circulação. Muitos dos veículos não puderam sair às ruas, por se encontrarem totalmente ilhados pelas águas, como aconteceu com os elétricos da garagem da Machado Coelho.

A Cooperativa dos Funcionários da Light, CTC e Pão de Açúcar, pôs seus recursos, inclusive gêneros alimentícios, à disposição das autoridades estaduais. Sua grande sede de reuniões, na Rua Maia Lacerda, n.º 170, está à disposição dos desabrigados, bem como os serviços médicos ali instalados.

O Sindicato dos Metalúrgicos enviou, para um dos postos encarregados de angariar recursos para as vítimas das enchentes, cêrca de uma tonelada de gêneros alimentícios, além de leite em pó. Na sede da entidade, Rua Ana Néri, n.º 152, estão sendo arrecadados donativos.

Em vários outros sindicatos, verificou-se movimentos de solidariedade, embora em condições menores, em virtude da falta de recursos. Todos êles, estão apelando aos associados para que prestem socorros às vítimas da catástrofe.

CLUBE AJUDA

O River Esporte Clube, agremiação da Piedade, convocou ontem todos os médicos de seus quadros e, de seus quadros e, em seu departamento médico passou a atender os feridos, inclusive, albergando dezenas de pessoas, com fornecimento de roupas e alimentos.

NO "SHOPPING CENTER"

Mais de mil pessoas estão abrigadas no "Shopping Center de Copacabana", na Rua Siqueira Campos, onde, além, de medicamentos e socorro médico de emergência, recebem alimentos e roupas. Ontem, centenas de pessoas foram transferidas dali para outros locais, especialmente escolas e entidades particulares que se colocaram à disposição das autoridades.

O atendimento médico no Shopping Center é feito por uma equipe de 10 médicos, chefiada pelo dr. Alem, dezenas de enfermeiras do Estado e voluntárias, freiras e escoteiros. O policiamento está a cargo da Patrulha Aérea Civil, do Corpo de Fuzileiros Navais, escoteiros e bandeirantes, soldados e sargentos do Forte Copacabana e do Quartel do Leblon e da Polícia Feminina.

REMÉDIOS E COMIDA

Quase tôdas as lojas do Shopping Center transformaram-se em farmácias, pronto-socorro de emergência, refeitórios e alojamentos. No primeiro andar são recebidos os flagelados e doações, que em seguida são distribuídos, os primeiros para o terceiro andar e as doações para o segundo andar. A loja número 149 ficou reservada para o recolhimento de leite em pó, que é distribuído, após feita a relação dos albergados e suas necessidades.

PERDEU TUDO

Espelhando o drama dos que ali estão, a favelada Maria Gerarda Barroso, que é aleijada contou à LUTA como conseguiu se salvar: morava com uma filha, de três anos, num barraco do Morro do Pavãozinho, na noite de anteontem dormia, quando ouviu as paredes do barraco, que começavam a ruir. Apanhoi a filha e foi para a casa de uma irmã, no mesmo morro onde ficou até que receberam ordens de deixar também aquêle barraco, sendo levadas para o Shopping Center, em caminhão do Exército. Tanto seu barraco, como o da irmã, foram destruídos, juntamente com todos os móveis e utensílios.

ESCOTEIROS E BANDEIRANTES

Por todos os bairros da Cidade assolados pelas águas, é constante a visão de meninos escoteiros e bandeirantes, que, juntamente com Exército e bombeiros, auxiliam no trabalho de remoção dos escombros e atendimento das vítimas. Prestam ainda o trabalho de vigilância, evitando o saque e o transporte dos flagelados, bem como distribuição de alimentos e roupas.

MARACANÃ

A ADEG cedeu o Estádio do Maracanã para abrigar as famílias atingidas pelo temporal que assolou a Guanabara. Caminhões do Exército, da 1.ª Região Militar, estão fazendo o transporte dos desabrigados para aquêle local.

A primeira família, do sr. Pedro Alves dos Santos, composta de 11 pessoas (Rua Senador Nabuco, 444 — Morro dos Macacos), na maioria crianças, está recebendo agasalhos e mantimentos. A segunda, do sr. Edvaldo Rodrigues Faria, de 9 pessoas, vieram do Morro dos Telégrafos, que também foi atingido pela tormenta. Em seguida, a família do sr. Bento Francisco Araújo, com espôsa e 5 filhos, procedentes da Rocinha.

A direção da ADEG, continua a receber os flagelados e na medida dos mais necessitados, o Govêrno lhes entregará casas para morar. O Estádio servirá sòmente para ser feita a triagem.

Eis o estado em que ficou um dos trechos da Rua Leopoldina Rêgo

Casal morreu abraçado

No Morro do Borel, sob a avalancha das águas que caíram pela madrugada, soçobrou o barraco de Aquiles Lopes da Silva (43 anos, casado, branco, pintor) e sua espôsa, Alice Antônio da Silva (32 anos, casada, doméstica, branca), que dormiam abraçados. Também a filhinha do casal, Elenice, de 3 anos, pereceu no desabamento e todos êles, com guia assinada pelo comissário José Augusto, foram removidos para o IML.

No Morro do Salgueiro, nada menos de duzentas famílias foram desabrigadas, pelo desmoronamento de seus barracos. Alguns saíram a tempo de suas casas, evitando perderem também a vida Outros porém, deixaram de tomar aquela providência, ficando soterrados.

Na Rua Junquilho, uma criança de 6 anos, Paulo Roberto de Araújo, perdeu a vida, e no Alto do Salgueiro, mãe e filho, ficaram por baixo dos escombros. Olinda de Nazaré (46 anos, preta, solteira) e seu filho José de Almeida (26 anos, prêto, solteiro), não tiveram tempo de deixar o barraco na madrugada de ontem. Ela era cega e não conseguiu livrar-se do perigo que a ameaçava. Seu corpo, como os das demais vítimas, foi removido para o IML.

FAMÍLIAS DESABRIGADAS

Segundo informações que colhemos no Morro do Borel, nada menos de 500 barracos ruíram com as avalanchas de água e suas famílias ficaram desabrigadas até serem recebidas em diversas escolas da redondeza. A maior parte das famílias acha-se na escola do próprio Morro e no Pôsto Médico do Borel.

No Salgueiro, a Fundação Leão XIII protegeu os desabrigados, dando-lhes roupas e alimentação. Dona Zilda Tapajós Santos, diretora da Escola Padre Anchieta, pertencente àquela Fundação, recebia as famílias, anotava seus nomes e depois de abrigar a maior parte delas, distribuiu-as em combinação com a Administração Regional da Tijuca.

RECOLHIDAS AS ESCOLAS

Muitas escolas e organizações beneficentes, receberam as famílias desabrigadas do Morro do Salgueiro, dando alimentação e roupas. Assim é que encontramos moradores do Salgueiro na Escola Prudente de Morais, na Rua Ênio de Sousa; na Escola Barão de Itacuruçá, na Rua Andrade Neves; na Escola Bezerra de Meneses, na Rua Almirante Cockrane; no Curso Martinelli, na Rua São Francisco Xavier; na Organização Padre Damião, na Rua Desembargador Isidro; no Centro Francisco de Paula, na Rua dos Araújos; e na Faculdade de Filosofia, da Universidade do Estado da Guanabara, na Rua Hadock Lôbo.

Na Faculdade de Filosofia, fomos informados por alunos, que ali tem acomodações para 500 pessôas, com roupas e alimentação, além de leitos.

Relação dos mortos identificados no IML

Recolhidos em vários locais, até às 14 horas de ontem, haviam dado entrada no necrotério do Instituto Médico-Legal, 120 cadáveres, dos quais, 50 tiveram suas identidades levantadas, sendo 23 menores e 27 adultos. São êles:

1 — Hilário Simões da Silva (25 anos).
2 — Jerônimo Martins Soares (4 anos).
3 — Luís Almeida de Azevedo (9 anos).
4 — Maria de Assunção Direito (45 anos).
5 — Maria dos Anjos de Azevedo (15 anos).
6 — Selma Almeida de Azevedo (4 anos).
7 — Juarez Azevedo (30 anos).
8 — Wellington Machado Gonçalves (3 anos).
9 — Antônio Batista dos Santos (28 anos).
10 — Dirani Cabral dos Santos (6 anos).
11 — Jupira Cabral dos Santos (24 anos).
12 — Domingos Estêves Fernandes (31 anos).
13 — Wilson Mourão (38 anos).
14 — Vera de Assunção Direito (25 anos).
15 — Sueli Avelina Soares (4 anos).
16 — Belmira de Sá (35 anos).
17 — Rosana Vilela Tavares (3 anos).
18 — Francisco Gomes da Silva (45 anos).
19 — José Vilela Tavares (2 anos).
20 — Joaquim Almeida Direito (50 anos).
21 — Rute Vilela Tavares (4 anos).
22 — Paulo José da Silva (2 anos).
23 — Valentim Pereira Duarte (8 anos).
24 — Nilda Nunes Ribeiro (19 anos).
25 — Cláudio de Oliveira Filho (18 meses).
26 — Nilda de Sousa Coelho (2 anos).
27 — Demétrio de Sousa Coelho (54 anos).
28 — Paulo Roberto Leite Vilela (18 anos).
29 — Dulce Leite Vilela (39 anos).
30 — Ilma Lima Ferreira (7 anos).
31 — Déa Neves (15 anos).
32 — Isa Lima Ferreira (4 anos).
33 — Marieta Josina Lima (27 anos)
34 — Francisco Russo (80 anos).
35 — Nilson Ribeiro (8 anos).
36 — Adejair Felismino (33 anos).
37 — Selim Darra (53 anos).
38 — Valmir de Sousa Coelho (10 anos).
39 — Manuel Minas (37 anos).
40 — Celina Pacheco de Paiva (23 anos).
41 — Cátia Regina de Paiva (3 anos).
42 — Luís Amauri de Almeida Vale (25 anos).
43 — Carlos Alberto Ribeiro de Andrade (3 anos).
44 — Solange Ribeiro de Andrade (4 anos).
45 — Janete Ribeiro de Andrade (9 anos).
46 — Silvino Ferreira Jorge (11 anos).
47 — Ernani Rodrigues (19 anos).
48 — Maria Júlio dos Santos (63 anos).
49 — Manuel do Nascimento e Silva (65 anos).

PRÉDIOS DESABAM EM SANTA TERESA ILHADA

Centenas de pessoas sem teto; inúmeros desabamentos, com ameaças de prédios inteiros ruir; sem energia elétrica, gás e transportes, pois os bondes não estão funcionando, e com os telefones em estado precário, eis a situação em que se encontra Santa Teresa, um dos bairros mais atingidos pelas chuvas, e onde é mais intenso o trabalho dos bombeiros e técnicos da SURSAN, que afirmam ser grande o perigo de novos desmoronamentos de barreiras e, conseqüentemente, também de casas e até prédios.

Na Rua Cândido Mendes, por volta das 14 horas, duas casas, 4 e 5, do, número 58, foram soterradas por uma barreira, que tambem atingiu o Edifício Santa Fé, no n.º 66, cobrindo de lama até o 3.º andar. Não houve vítimas, mas os moradores das duas casas perderam todos os pertences. São êles: Alberto Faustino da Rocha, Cândido Faria de Sousa, Alberto Rocha e dr. José Krits. Ainda na Rua Cândido Mendes, caiu um fio de alta tensão, interrompendo todo o tráfego.

AMEAÇADOS

Já vazio está ameaçado de ruir, o prédio n.º 497 da Rua Joaquim Murtinho, que cairá na Rua Francisco Muratori. Várias barreiras caíram junto às estacas do prédio, soterrando cinco carros que ali estacionavam Tôda a região está sem luz, água e gás, inclusive o Colégio Santo Adolfo, que fôra transformado em albergue para as vítimas.

Na Rua Monte Alegre, outra barreira destruiu a casa n.º 376, do sr. Adroaldo Burgos, que perdeu todos os móveis, atingindo ainda o n.º 374, do sr. Alfredo Abraão. Um edifício de seis pavimentos também está ameaçado de desabar, na Rua Francisco Muratori, e três casas foram totalmente soterradas, na Rua Hermenegildo de Barros.

Nos desabamentos de ontem, em Santa Teresa, não se registraram vítimas, sendo incalculáveis os prejuízos materiais.

Parados os trens e ônibus são poucos

Durante todo o dia de ontem, apenas 80 ônibus da CTC estavam circulando na cidade, sendo que os elétricos não foram colocados em tráfego por falta de condições técnicas: grande parte das rêdes aéreas dos ônibus foi danificada.

O diretor da CTC, sr. João Duarte Filho, apelou para que todos os funcionários se apresentem, em qualquer garagem, pois é grande a deficiência de motoristas e demais empregados.

BONDES PARADOS

Também não funcionaram ontem os bondes de Santa Teresa e os do Pão de Açúcar. As linhas de tráfego foram sèriamente avariadas.

TRENS E BARCAS

Depois de algumas de funcionamento, voltaram a parar ontem, a 0,30 horas, os trens da Central do Brasil e Leopoldina, com algumas tentativas para voltar ao tráfego, sem resultado. Turmas de emergência estão mobilizadas para o serviço de reparo das linhas e rêdes aéreas.

O Serviço Central de Comunicações da EFCB encontra-se interrompido, não havendo contato entre as estações. As regiões mais afetadas são Cascadura e Deodoro, onde as águas chegaram a cobrir a linha férea. Os trens do interior não estão correndo, devido ao desabamento de várias barreiras.

A mesma medida foi tomada pela direção da Estrada de Ferro Leopoldina, que suspendeu o tráfego de trens, tanto suburbano como do interior, como medida de precaução. Os trens de Vitória estão retidos em Caxias, que se encontra isolada da Guanabara. A Leopoldina apresenta sòmente a linha 3 desempedida, trafegando sòmente o trem de luxo "Cacique", com destino a Vitória do Espírito Santo.

A parte mais afetada pelas quedas de barreiras foi em Rochedo, em Minas, e Cachoeiras de Macacu. Segundo informação prestada pela chefia da EFL, o Govêrno da Guanabara lhe fêz um apêlo para suspender o tráfego de trens dos subúrbios para evitar o congestionamento do Rio, conturbado, e conseqüente pânico entre milhares de trabalhadores retidos pelas águas.

O Serviço Social da Rêde Ferroviária Federal cedeu caminhões e ambulâncias para socorrer os flagelados, que estão sendo abrigados na própria estação da Leopoldina.

Ontem à tarde voltaram a trafegar as barcas Rio-Niterói, cujo tráfego estêve suspenso até a parte da manhã.

Mais de duzentos mil metalúrgicos paulistas querem aumento do mínimo

Duzentos mil trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico de São Paulo — capital — são favoráveis à revisão dos níveis de salário-mínimo, imediatamente, tão logo a lei o permita — disse a nossa reportagem o sr. Orlando Malverzi, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, uma das mais importantes entidades sindicais de todo o País.

Ressaltou que são vários os motivos porque os metalúrgicos paulistanos defendem a revisão dos níveis de salário-mínimo, destacando os seguintes: 1) a lei prevê a revisão de três em três anos, facultando que seja feito após um ano de vigência do último decreto revisor, desde que condições excepcionais justifiquem a medida; 2) a elevação brutal do custo de vida, nos primeiros dias de 1966, bastando citar aumentos da gasolina, óleos lubrificantes, carne, gás, telefones, transportes, habitação, todos os gêneros alimentícios, ensino.

EVITARIA ABUSOS

— A providência — destacou o sr. Orlando Malverzi — teria o mérito de acabar com outro abuso, muito em voga, e que não tem um combate veemente por parte dos podêres competentes, por ser impossível, aliás. Nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico de São Paulo (capital), o salário-mínimo profissional é de Cr$ 78.000; como o mínimo regional é de Cr$ 66.000, os patrões despedem antigos trabalhadores para substituí-los por pessoas que ganhem apenas os Cr$ 66.000. Assim, o estabelecimento de um mínimo maior evitaria que muitos pais de família fôssem despedidos, jogados ao desemprêgo, enquanto outros passam a ser mais explorados.

Dissídio dos trabalhadores na construção: julgamento amanhã

Caso a vida da cidade volte ao seu normal, às 14 horas de amanhã haverá o julgamento, pelo TRT, do dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria da construção civil. Os empregadores resolveram que só concederiam um aumento nas bases restritas da Lei n.º 4 725/65.

Os trabalhadores, que reivindicam um aumento de 100 por cento, a partir do dia 1.º do corrente, resolveram recorrer à Justiça do Trabalho. Há certeza absoluta de que não será obtida aquela percentagem, mas uma bem aquém do pretendido.

SECURITARIOS

Os securitários estão dispostos a fazer uso do recurso de greve, nos têrmos rígidos da Lei n.º 4 330/64, porque não aceitam o aumento de 18% oferecido pelos patrões, considerando-o mesmo como insultuoso aos brios da categoria. Os patrões, em virtude das contradições dos dados relativos à elevação do custo de vida em 1965, embora fornecidos por órgãos oficiais — Fundação Getúlio Vargas e Departamento Nacional de Emprêgo e Salários —, fincaram pé na oferta rejeitada pelos empregados.

Se não houver uma fórmula conciliatória, que será tentada pelo delegado regional do Trabalho, antes do dia 20 próximo, a categoria profissional se reunirá para decretar a greve, dando um prazo de 5 dias, para que o Govêrno tente solucionar o impasse; vencido êste prazo, os trabalhadores terão mais cinco dias para a deflagração do movimento grevista.

SAPATEIROS AGUARDAM

A diretoria do sindicato dos sapateiros, munida de dados concretos, compareceu há dias ao gabinete do delegado regional do Trabalho, denunciando dezenas de emprêsas que não respeitam as leis, nem no que tange ao pagamento do 13.º mês de salário, e solicitando medidas repressivas enérgicas e imediatas. O delegado prometeu atender ao apêlo. Contudo, até agora os sapateiros continuam esperando o cumprimento da promessa.

O delegado deveria conceder entrevista ontem, quando anunciaria um plano revolucionário de repressão aos abusos dos empregadores. O encontro com a Imprensa não foi possível, em conseqüência das chuvas.

RODOVIARIOS

O problema do aumento salarial para os motoristas, trocadores, despachantes, fiscais das emprêsas de ônibus, bem como do pessoal das oficinas de manutenção e conservação daqueles veículos, será mesmo decidido na Justiça do Trabalho. O delegado regional do Trabalho ainda tentará conciliar as partes, embora sejam remotas as possibilidades de êxito da sua missão. Os trabalhadores reclamam aumento de 70% a partir do dia 1.º do corrente. Os patrões nada ofereceram.

GRUPO LIGHT

A decisão do Conselho Nacional de Política Salarial sôbre o aumento de salários para os trabalhadores das emprêsas do Grupo Light de São Paulo, Niterói, Santos e Guanabara — carris, telefones, energia elétrica e gás — dependerá do pronunciamento sôbre o resíduo inflacionário previsto para o ano de 1966, a ser fornecido pelo Conselho Monetário Nacional. Há notícias oficiosas de que o resíduo previsto é de 20%. Assim, 10% seriam incluídos nos cálculos relativos ao reajuste de salários de tôdas as categorias profissionais, além de percentagem resultante do salário médio real dos últimos 24 meses anteriores à celebração do acôrdo ou proferimento de sentença normativa pelo Tribunal Regional do Trabalho ou Tribunal Superior do Trabalho, conforme o caso.

SERVIDORES DO ESTADO

As chuvas vieram agravar ainda mais a situação dos servidores da Guanabara, que não sabem quando receberão os vencimentos de dezembro. Parte dos recursos do Estado foram desviados para atendimento às vítimas das enchentes. Assim, esta semana, muito dificilmente será marcada a data para início do pagamento de dezembro.

ELEIÇÕES DOS CARRIS

Em virtude das chuvas, as eleições no sindicato dos trabalhadores em emprêsas de carris urbanos, trolei-bus e cabos aéreos, que seriam iniciadas ontem, foram transferidas para os dias 24, 25 e 26 dêste mês. O quorum para sua validade será de 2 800 votos aproximadamente. O pleito será realizado com chapa única, tendo à frente o sr. Severino Meneses.

Visitas de Costa e Silva em Lisboa e Londres

Antes de partir para Londres, o general Costa e Silva e sua comitiva visitaram diversos estabelecimentos militares portuguêses, entre os quais a Fábrica Nacional de Munições de Armas Ligeiras, a Fábrica Militar de Braço de Prata e a Manutenção Militar. Na carreira de tiros do primeiro daqueles estabelecimentos o general Costa e Silva assistiu a experiências feitas com as munições produzidas pela fábrica.

O coronel Andreaza, da comitiva do ministro da Guerra, ao responder, em Lisboa, a pergunta sôbre o objetivo da visita do general Costa e Silva, disse que a visita era oficial. O ministro, naturalmente, revela curiosidade quanto à podução portuguêsa de armas e munições. Contudo, o coronel disse que não se cogita de fazer encomendas de armas e munições a Portugal, porque o Brasil também produz aquêle tipo de material de guerra, tendo-se iniciado em nosso País a produção de carros blindados.

Foram visitados pela comitiva brasileira o Mosteiro dos Jerônimos, o Museu de Coches e outros monumentos.

A visita a Londres tem um programa que se desenvolverá a partir de hoje, devendo prolongar-se até o próximo dia 17. Haverá encontros dos ministros da Guerra do Brasil com os titulares da Defesa e da Marinha e com o chefe do Estado-Maior da Defesa da Grã-Bretanha.

LAVRADOR ELETROCUTADO NA RUA

O lavrador Manuel da Silva Lopes Júnior (solteiro, 31 anos) morreu eletrocutado, ontem, às 2 horas, na porta da sua residência à Rua Ambiré Cavalcânti, 740, quando durante a chuva, verificando a falta de luz, saiu de casa, na presunção de que a interrupção se verificara sòmente em sua casa. Ao sair, esbarrou no fio de alta tensão que caíra e teve morte instantânea.

Sòmente às 17 horas foi o corpo transferido para o IML.

DESABAMENTOS EM NITERÓI

Mais cinco casas desabaram ontem à tarde em Niterói. Estavam situadas na Rua Indígena, no Morro Bela Vista, logo na subida. Os moradores saíram dos prédios momentos antes, não havendo vítimas.

Também na Travessa Holofote o prédio n.º 80 ficou soterrado, com a queda de uma barreira. Onze pessoas que ali residiam escaparam por pouco. A casa ficou totalmente destruída.

A Guarda Municipal de Niterói interditou ontem um prédio na Rua Conceição, 95, ameaçado de ruir de um momento para outro. Seus moradores foram levados para o Estádio Caio Martins.

Casas, apartamentos e barracos ruíram nos quatro cantos da GB

Continuaram durante o dia de ontem os desabamentos na Guanabara causados pelas fortes chuvas que vêm caindo ininterruptamente. Nossa reportagem anotou todos os casos, alguns dos quais publicamos em noticiário em separado, havendo ainda os seguintes:

QUATRO CASAS

Na Rua Ambiré Cavalcanti, quatro casas foram soterradas por uma barreira, estando outras três sèriamente ameaçadas. Só numa das residências moravam dez famílias, que ficaram ao desabrigo.

RUA SAÇU

Na esquina da Rua Saçu com Lemos de Brito uma enorme barreira ruiu e destruiu vários barracos, não havendo vítimas a se registrar. O senhor Joaquim da Silva, um dos moradores teve uma geladeira e um aparêlho de televisão carregados pela enxurrada.

À procura de abrigo, as vítimas dirigiram-se à Escola Haiti, na Rua Duarte Teixeira, 45, onde a diretora, dona Iara de tal, procurou impedir-lhes a entrada. Revoltados, os flagelados invadiram a escola e ali se instalaram.

MORRO DO SERENO

Parte do Morro do Sereno resvalou e caiu sôbre um templo protestante da Praça do Carmo, ficando soterrada uma criança ainda não identificada. Vários barracos construídos no local estão ameaçados.

A casa da Rua Pernambuco, 785, teve desabadas algumas paredes, inclusive da cozinha, estando ameaçada de ruir por completo.

OITO CASAS

O policial de vigilância Acemur Togo Camargo, n.º 4151, residia na Rua 17, quadra O, casa 141, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro. Sua residência, com sete outras, foi arrasada pela enxurrada. Êle e as demais famílias não têm onde se abrigar.

AMEAÇA

O prédio 244 da Rua Pedro Américo, no Catete, está ameaçado de desabar, pois duas barreiras já caíram sôbre a construção, que é do IAPETC. Até ontem, o Instituto não havia mandado ninguém ao local verificar as condições da construção ameaçada.

PENSIONATO

Trinta pessoas ficaram ao desabrigo ao terem de deixar às pressas o pensionato localizado na Rua Pedro Américo, 215, invadido pelas águas e ameaçado de desabamento.

SOTERRADAS

Uma grande pedra caiu sôbre uma casa da Avenida Niemeier, destruindo em sua trajetória um caminhão e um carro de passeio. Oito pessoas residentes no local ficaram soterradas, estando os bombeiros procurando salvá-las.

SOCORROS

Desde o começo das fortes chuvas, os bombeiros cariocas já receberam mais de 5 mil chamados de socorro, só tendo podido atender a mil, por falta de maiores recursos. Têm trabalhado incansàvelmente e só merecem elogios.

MEDICADOS NO HSF

Deram entrada ontem no Hospital Salgado Filho, vítimas de desabamentos, as seguintes pessoas:

Djalma de Almeida (22 anos, solteiro) e Jaci Costa Meneses (22 anos, solteiro), ambos atingidos pelo desabamento de uma parede em Inhaúma; Adélio Ferreira (7 anos), desabamento no Engenho de Dentro; Amadeu Ferreira (11 anos), soterrado no Engenho de Dentro, morreu ao ser medicado; Manuel Teixeira de Melo, sua espôsa Naidir Teixeira e seus filhos Ubiratã e Lúcia, residentes no Andaraí, todos com contusões e escoriações; Consuelo Ferreira e Durval Matos, moradores em Quintino Bocaiuva; Bernardete Batista de Lima, Rita (2 anos), Maria da Glória (3 anos), Denon Ávila (13 anos) e Airton Santos Ávila, residentes em Cavalcânti; Doraclice Felismina, Djanira Rodrigues Tavares e Virgínia Maria Martins, moradores em Água Santa, êstes bém apresentando contusões diversas.

Mais tarde, deu ali entrada Irene Leopoldo Magalhães (48 anos, Rua Umpena, 55), que estava na varanda de sua casa quando a mesma ruiu e caiu sôbre ela e um menino de nome Ubirajara, de 11 anos. Dona Irene faleceu em conseqüência dos ferimentos sofridos, ficando Ubirajara internado no hospital.

MARQUÊS DE OLINDA

Um prédio da Rua Marquês de Olinda desabou ontem, parcialmente, deixando ao desabrigo seus moradores, sem que se registrassem vítimas apenas por uma questão de sorte.

O prédio da Rua Marquês de Olinda, com a frente inteiramente desabada

TEMPORAL-66 É O MAIS LONGO DOS 4 SÉCULOS

O Serviço de Meteorologia recolheu, das 10 horas da manhã de têrça-feira às 10 de ontem, os níveis de precipitação das chuvas, registrando 166 milímetros, marca considerada excepcional.

Oficialmente, sabe-se que êste é o temporal mais longo da história da Cidade, sòmente comparado às chuvas no ano de 1883.

Para hoje, o Serviço prevê ainda mais chuvas e declínio de temperatura.

Bombeiros usaram barcas para salvar moradores em Vigário Geral e Lucas

Centenas de moradores dos subúrbios de Paradas de Lucas e Vigário Geral, principalmente àqueles que habitavam os tôscos baracos das favelas ali existentes, à margem direita da via férrea, foram lançados ao desabrigo com o transbordo das águas do rio que serve de divisão entre o município de Duque de Caxias e o Estado da Guanabara. E, graças à pronta intervenção de dois grupos de salvamento dos bombeiros, comandados pelo major Joaquim Granja Ribeiro e pelo tenente Carlos Alberto, não ocorreu nenhuma morte.

AGUAS DOMINAM TUDO

Inundando as Ruas Timbaré, Goiatá, Maná e adjacências, as águas atingiram acêrca de dois metros de altura, invadiram residências, dominando tudo e destruindo móveis. Nas favelas de Vigário Geral e Parada de Lucas, os barracos, em sua maioria, foram cobertos pelas águas. Para a retirada dos moradores, bombeiros usaram vários barquinhos. Prejudicado pelo grande acúmulo de lama e detritos, o trabalho de remoção foi penoso. Tôdas as famílias retiradas foram abrigadas na sede da União dos Moradores de Lucas e na Igreja Presbiteriana.

PONTE AMEAÇDA

As águas minaram a estrutura da ponte existente na Estrada Rio—Petrópolis (antiga), que foi interditada, fato que provocou a interrupção do trânsito para Caxias, por ali.

MORTOS

Apesar dos comentários dando conta da existência de vários mortos em Parada de Lucas e Vigário Geral, nada foi apurado pelas autoridades. Na verdade, apenas um caso fatal foi registrado. Assim mesmo, na Avenida Brasil, proximidades de Lucas, onde foi encontrado o corpo de um homem não identificado, trajando calça escura e camisa clara, com 45 anos presumíveis, que tudo indica ter sido vítima de afogamento.

DESABAMENTOS

Além daquela morte, as autoridades da 22.ª DD registraram dois desabamentos, sem vítimas: Rua Castro Meneses, 923, residência de Jorge de Oliveira Pinheiro e na Rua Frei Gaspar, 295, domicílio de Ismael Andrade.

RIO JACARÉ INVADIU CASAS JOGANDO MORADORES NA RUA

Cinco residências situadas na Rua Zizi, no Bairro da Consolação, foram parcialmente destruídas pelas águas do Rio Jacaré, deixando ao desabrigo igual número de famílias, além de colocar em pânico os moradores da rua mencionada e da Rua Verna de Magalhães, em face da enchente que ameaçava invadir todos os prédios.

Pelo que apuramos com inúmeras pessoas, foi esta a primeira vez que a Rua Zizi sofre enchente tão avassaladora, afirmando elas que tal ocorre porque o govêrno anterior mudou o curso do Rio Jacaré, que passou a escoar em linha reta pelos fundos do prédio número 52. Com as chuvas que fustigaram a cidade, as águas desceram com maior velocidade e cinco residências foram invadidas. Não houve vítimas a lamentar. Todavia, os prejuízos materiais são incalculáveis.

MURO E COZINHA

A primeira casa atingida pelas águas do Rio Jacaré foi a de número 52, residência do sr. Francisco Orlando Videira, cujo muro dos fundos foi destruído, o mesmo ocorrendo com a cozinha e a copa. Móveis e aparelhos eletrodomésticos foram destroçados pela fúria das águas.

Os mesmos prejuízos foram causados no edifício número 26-A, casa 1, ap. 101, residência de Miguel Eduardo Melado, que perdeu tudo, ficando apenas com a roupa que estava usando; na casa 2, ap. 101, residência de Amilcar André; no número 46, residência de Otaviana Espírito Santo, os danos foram enormes. Seu pai, o sexagenário Luís Machado Correia, dormia quando a casa foi invadida pelas águas. Não pereceu afogado graças à interferência de vizinhos, que, munidos de cordas, conseguiram retirá-lo já de cima do telhado, onde se manteve a fim de escapar de morte certa; no número 26, casa 3, ap. 101, residência de Antônio Teixeira, e na casa 4, ap. 101, domicílio de Fernando Gregório Videira, tudo foi destruído pelas águas e lama. Na residência de Elias Chamon (prédio número 24), os prejuízos foram totais. O imóvel ameaça desabar. Um automóvel e um lotação, guardados no terreno ao lado, ficaram parcialmente enterrados pela lama arrastada pelas águas.

ROUBO

Por intermédio da LUTA DEMOCRATICA, os moradores da Rua Zizi apelam às autoridades para que sejam enviados medicamentos, pois existe o perigo do tifo, bem como policiamento, de vez que indivíduos inescrupulosos estão aproveitando-se da desorientação das famílias levadas ao desabrigo para saquearem as residências danificadas.

DOZE MIL TELEFONES EMUDECERAM

Cêrca de 12 mil telefones das estações 23 e 43 — Centro — ficaram ontem completamente mudos, o mesmo ocorrendo com grande parte das linhas 25 e 45 — Catete e Laranjeiras.

Para as Ilhas de Paquetá e Governador, não houve durante todo o dia de ontem, comunicação telefônica.

Cariocas unidos no socorro aos milhares de flagelados

Doações de roupas, medicamentos, alimentos e mesmo dinheiro, além de equipes de técnicos e viaturas, provenientes de vários Estados, entidades particulares e até do Govêrno dos Estados Unidos, começaram, ontem, a chegar à Guanabara, para auxílio aos milhares de desabrigados e feridos, espalhados por hospitais de pronto-socorro, improvisados em casas comerciais, escolas e mesmo residências particulares.

Milhares de flagelados foram ontem distribuídos por diversos locais, através um sistema de "transporte-emergência", utilizando viaturas e homens do Exército e Marinha. Os principais centros de agrupamento das vítimas eram o Shopping Center de Copacabana e as escolas de cada região mais atingida.

EXCEDEU

Também no Palácio Guanabara e na Assembléia Legislativa foram abrigadas pessoas e abertas as portas do Maracanã, para onde, na parte da tarde de ontem, foram levadas centenas de vítimas. No Shopping Center de Copacabana foi tão grande o movimento de donativos, que os responsáveis pelos trabalhos pediram para que não fôssem enviados mais, fornecendo endereços de outros locais, onde havia carência de medicamentos e roupas.

EUA AUXILIAM

O embaixador dos Estados no Brasil, sr Lincoln Gordon, comunicou ontem ao Ministério da Saúde que seu País enviará, amanhã, 20 mil pistolas-injetoras, de vacinação, contra difteria e tifo Tal auxílio permitirá ao Estado atender a 100 mil pessoas, em cada oito horas de serviço.

DE S. PAULO

A Secretaria de Saúde, de S. Paulo enviou para a Guanabara, 50 mil doses de vacina contra o tifo; um milhão contra varíola; vinte mil contra o tétano e 200 mil contra difteria. Também o Hospital das Clínicas, da capital bandeirante, colocou à disposição dos cariocas seus equipamentos e equipes médicas e de assistentes sociais.

O escritório de São Paulo, na Guanabara, transformou-se num centro de atendimento aos flagelados, ao mesmo tempo em que partia de São Paulo uma equipe de médicos, trazendo todos os estoques de medicamentos existentes na Secretaria de Saúde daquela capital.

IAPM CONVOCA

O diretor do Serviço Médico do IAPM, dr. Lemos Bastos, convocou ontem todos os médicos do Instituto a comparecerem à Secretaria de Serviços Sociais, funcionando no Palácio Guanabara, para auxílio ao atendimento dos flagelados.

NOS COLÉGIOS

Inúmeros colégios, estaduais e particulares, transformaram-se em abrigos para os flagelados. No Colégio São Sebastião, em Parada de Lucas, foram albergadas 100 crianças; no Colégio Nossa Senhora do Carmo, na Rua Professor Gabizo, 211, ficaram 100 crianças e no Ginásio Estadual Pedro Alvares Cabral, na Rua República do Peru, outras 100. Todos os colégios estão pedindo que a população envie donativos em alimentação e roupas, inclusive colchões.

ESTUDANTES

Todos os estudantes de medicina foram convocados pela Faculdade Nacional de Medicina, em ato assinado por seu diretor, professor Carlos Chagas. Vão auxiliar nos socorros das vítimas

DOAÇÃO DE SANGUE

A Secretaria de Saúde continua apelando para todos os que possam doar sangue, para que procurem os postos oficiais, pois há carência para as operações de emergência.

Ontem, mais de 200 pessoas estiveram à disposição das autoridades médicas, para a doação de sangue, na Rua Henrique Valadares, 71. Ainda hoje os pedidos de sangue podem ser feitos pelos telefones 31-39-93 ou 22-47-83.

DOAÇÕES E ABRIGOS

Em Parada de Lucas, estão ameaçados 4.600 barracos de uma favela local, sendo que a Associação Amigos do Bairro transformou-se em centro de abrigo dos que ficaram sem teto.

A Petrobrás doou Cr$ 20 milhões ao govêrno da Guanabara.

O Lar da Criança adiou festa programada para hoje, transferindo-a para sexta-feira. Tôda a renda reverterá em auxílio dos flagelados.

O Centro dos Motoristas, situado na Rua de Santana, está atendendo aos associados atingidos pelas chuvas e também aos que não participam de seus quadros.

Também, ontem, todo o funcionalismo fluminense foi concais de trabalho, não ficando vocado a comparecer a seus lorestrito a horário, nem ponto.

DOAÇÕES

Em Niterói foram instalados vários postos para recepção de doações de alimentos e roupas. Eis alguns dêles: Casa Maternal do Barreto, Legião Brasileira de Assistência, Escola Aureliano Leal, Estádio Caio Martins, Preventório Paula Cândido e Hospital Psiquiátrico.

ESCOTEIROS

Os escoteiros fluminenses estão prestando relevantes serviços às autoridades policiais e Corpo de Bombeiros. Sua sede está localizada na Rua Moreira César, no Icaraí, onde deverão apresentar-se os que ainda não entraram em contato com seus superiores.

SINDICATOS AJUDAM

Vários sindicatos de trabalhadores e patrões, estão prestando ajuda às vítimas, com homens, máquinas e doações. O Sindicato da Indústria da Construção Civil pôs à disposição do Govêrno diversas máquinas, necessárias aos serviços de escoamento e desobstrução de vias pluviais. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construnão Civil também ofereceu ajuda ao Govêrno do Estado.

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos informou que, através de vários apelos, conseguiu que, ontem a falta de motoristas e trocadores nos locais de trabalho fôsse mínima. Dos 600 ônibus da CTC, 200 foram postos em circulação. Muitos dos veículos não puderam sair às ruas, por se encontrarem totalmente ilhados pelas águas, como aconteceu com os elétricos da garagem da Machado Coelho.

A Cooperativa dos Funcionários da Light, CTC e Pão de Açúcar, pôs seus recursos, inclusive gêneros alimentícios, à disposição das autoridades estaduais. Sua grande sede de reuniões, na Rua Maia Lacerda, n.º 170, está à disposição dos desabrigados, bem como os serviços médicos ali instalados.

O Sindicato dos Metalúrgicos enviou, para um dos postos encarregados de angariar recursos para as vítimas das enchentes, cêrca de uma tonelada de gêneros alimentícios, além de leite em pó. Na sede da entidade, Rua Ana Néri, n.º 152, estão sendo arrecadados donativos.

Em vários outros sindicatos, verificou-se movimentos de solidariedade, embora em condições menores, em virtude da falta de recursos. Todos êles, estão apelando aos associados para que prestem socorros às vítimas da catástrofe.

CLUBE AJUDA

O River Esporte Clube, agremiação da Piedade, convocou ontem todos os médicos de seus quadros e, de seus quadros e, em seu departamento médico passou a atender os feridos, inclusive, albergando dezenas de pessoas, com fornecimento de roupas e alimentos.

NO "SHOPPING CENTER"

Mais de mil pessoas estão abrigadas no "Shopping Center de Copacabana", na Rua Siqueira Campos, onde, além, de medicamentos e socorro médico de emergência, recebem alimentos e roupas. Ontem, centenas de pessoas foram transferidas dali para outros locais, especialmente escolas e entidades particulares que se colocaram à disposição das autoridades.

O atendimento médico no Shopping Center é feito por uma equipe de 10 médicos, chefiada pelo dr. Alem, dezenas de enfermeiras do Estado e voluntárias, freiras e escoteiros. O policiamento está a cargo da Patrulha Aérea Civil, do Corpo de Fuzileiros Navais, escoteiros e bandeirantes, soldados e sargentos do Forte Copacabana e do Quartel do Leblon e da Polícia Feminina.

REMÉDIOS E COMIDA

Quase tôdas as lojas do Shopping Center transformaram-se em farmácias, pronto-socorro de emergência, refeitórios e alojamentos. No primeiro andar são recebidos os flagelados e doações, que em seguida são distribuídos, os primeiros para o terceiro andar e as doações para o segundo andar. A loja número 149 ficou reservada para o recolhimento de leite em pó, que é distribuído, após feita a relação dos albergados e suas necessidades.

PERDEU TUDO

Espelhando o drama dos que ali estão, a favelada Maria Gerarda Barroso, que é aleijada contou à LUTA como conseguiu se salvar: morava com uma filha, de três anos, num barraco do Morro do Pavãozinho, na noite de anteontem dormia, quando ouviu as paredes do barraco, que começavam a ruir. Apanhoi a filha e foi para a casa de uma irmã, no mesmo morro, onde ficou até que receberam ordens de deixar também aquêle barraco, sendo levadas para o Shopping Center, em caminhão do Exército. Tanto seu barraco, como o da irmã, foram destruídos, juntamente com todos os móveis e utensílios.

ESCOTEIROS E BANDEIRANTES

Por todos os bairros da Cidade assolados pelas águas, é constante a visão de meninos escoteiros e bandeirantes, que, juntamente com Exército e bombeiros, auxiliam no trabalho de remoção dos escombros e atendimento das vítimas. Prestam ainda o trabalho de vigilância, evitando o saque e o transporte dos flagelados, bem como distribuição de alimentos e roupas.

MARACANÃ

A ADEG cedeu o Estádio do Maracanã para abrigar as famílias atingidas pelo temporal que assolou a Guanabara. Caminhões do Exército, da 1.ª Região Militar, estão fazendo o transporte dos desabrigados para aquêle local.

A primeira família, do sr. Pedro Alves dos Santos, composta de 11 pessoas (Rua Senador Nabuco, 444 — Morro dos Macacos), na maioria crianças, está recebendo agasalhos e mantimentos. A segunda, do sr. Edvaldo Rodrigues Faria, de 9 pessoas, vieram do Morro dos Telégrafos, que também foi atingido pela tormenta. Em seguida, a família do sr. Bento Francisco Araújo, com espôsa e 5 filhos, procedentes da Rocinha.

A direção da ADEG, continua a receber os flagelados e na medida dos mais necessitados, o Govêrno lhes entregará casas para morar. O Estádio servirá sòmente para ser feita a triagem.

Eis o estado em que ficou um dos trechos da Rua Leopoldina Rêgo

Casal morreu abraçado

No Morro do Borel, sob a avalancha das águas que caíram pela madrugada, soçobrou o barraco de Aquiles Lopes da Silva (43 anos, casado, branco, pintor) e sua espôsa, Alice Antônio da Silva (32 anos, casada, doméstica, branca), que dormiam abraçados. Também a filhinha do casal, Elenice, de 3 anos, pereceu no desabamento e todos êles, com guia assinada pelo comissário José Augusto, foram removidos para o IML.

No Morro do Salgueiro, nada menos de duzentas famílias foram desabrigadas, pelo desmoronamento de seus barracos. Alguns saíram a tempo de suas casas, evitando perderem também a vida. Outros porém, deixaram de tomar aquela providência, ficando soterrados.

Na Rua Junquilho, uma criança de 6 anos, Paulo Roberto de Araújo, perdeu a vida, e no Alto do Salgueiro, mãe e filho, ficaram por baixo dos escombros. Olinda de Nazaré (46 anos, preta, solteira) e seu filho José de Almeida (26 anos, prêto, solteiro), não tiveram tempo de deixar o barraco na madrugada de ontem. Ela era cega e não conseguiu livrar-se do perigo que a ameaçava. Seu corpo, como os das demais vítimas, foi removido para o IML.

FAMÍLIAS DESABRIGADAS

Segundo informações que colhemos no Morro do Borel, nada menos de 500 barracos ruíram com as avalanchas de água e suas famílias ficaram desabrigadas até serem recebidas em diversas escolas da redondeza. A maior parte das famílias acha-se na escola do próprio Morro e no Pôsto Médico do Borel.

No Salgueiro, a Fundação Leão XIII protegeu os desabrigados, dando-lhes roupas e alimentação. Dona Zilda Tapajós Santos, diretora da Escola Padre Anchieta, pertencente àquela Fundação, recebia as famílias, anotava seus nomes e depois de abrigar a maior parte delas, distribuiu-as em combinação com a Administração Regional da Tijuca.

RECOLHIDAS AS ESCOLAS

Muitas escolas e organizações beneficentes, receberam as famílias desabrigadas do Morro do Salgueiro, dando alimentação e roupas. Assim é que encontramos moradores do Salgueiro na Escola Prudente de Morais, na Rua Ênio de Sousa: na Escola Barão de Itacuruçá, na Rua Andrade Neves: na Escola Bezerra de Meneses, na Rua Almirante Cockrane; no Curso Martinell, na Rua São Francisco Xavier: na Organização Padre Damião, na Rua Desembargador Isidro; no Centro Francisco de Paula, na Rua dos Araújos; e na Faculdade de Filosofia, da Universidade do Estado da Guanabara, na Rua Hadock Lôbo.

Na Faculdade de Filosofia, fomos informados por alunos, que ali tem acomodações para 500 pessôas, com roupas e alimentação, além de leitos.

PRÉDIOS DESABAM EM SANTA TERESA ILHADA

Centenas de pessoas sem teto; inúmeros desabamentos, com ameaças de prédios inteiros ruir; sem energia elétrica, gás e transportes, pois os bondes não estão funcionando, e com os telefones em estado precário, eis a situação em que se encontra Santa Teresa, um dos bairros mais atingidos pelas chuvas, e onde é mais intenso o trabalho dos bombeiros e técnicos da SURSAN, que afirmam ser grande o perigo de novos desmoronamentos de barreiras e, conseqüentemente, também de casas e até prédios.

Na Rua Cândido Mendes, por volta das 14 horas, duas casas, 4 e 5, do número 58, foram soterradas por uma barreira, que também atingiu o Edifício Santa Fé, no n.º 66, cobrindo de lama até o 3.º andar. Não houve vítimas, mas os moradores das duas casas perderam todos os pertences. São êles: Alberto Faustino da Rocha, Cândido Faria de Sousa, Alberto Rocha e dr. José Kritz. Ainda na Rua Cândido Mendes, caiu um fio de alta tensão, interrompendo todo o tráfego.

AMEAÇADOS

Já vazio está ameaçado de ruir, o prédio n.º 497 da Rua Joaquim Murtinho, que cairá na Rua Francisco Muratori. Várias barreiras caíram junto às estacas do prédio, soterrando cinco carros que ali estacionavam. Tôda a região está sem luz, água e gás, inclusive o Colégio Santo Adolfo, que fôra transformado em albergue para as vítimas.

Na Rua Monte Alegre, outra barreira destruiu a casa n.º 376, do sr. Adroaldo Burgos, que perdeu todos os móveis, atingindo ainda o n.º 374, do sr. Alfredo Abraão. Um edifício de seis pavimentos também está ameaçado de desabar, na Rua Francisco Muratori, e três casas foram totalmente soterradas, na Rua Hermenegildo de Barros.

Nos desabamentos de ontem, em Santa Teresa, não se registraram vítimas, sendo incalculáveis os prejuízos materiais.

Relação dos mortos identificados no IML

Recolhidos em vários locais, até às 14 horas de ontem, haviam dado entrada no necrotério do Instituto Médico-Legal, 120 cadáveres, dos quais, 50 tiveram suas identidades levantadas, sendo 23 menores e 27 adultos. São êles:

1 — Hilário Simões da Silva (25 anos).
2 — Jerônimo Martins Soares (4 anos).
3 — Luís Almeida de Azevedo (9 anos).
4 — Maria de Assunção Direito (45 anos).
5 — Maria dos Anjos de Azevedo (15 anos).
6 — Selma Almeida de Azevedo (4 anos).
7 — Juarez Azevedo (30 anos).
8 — Wellington Machado Gonçalves (3 anos).
9 — Antônio Batista dos Santos (28 anos).
10 — Dirani Cabral dos Santos (6 anos).
11 — Jupira Cabral dos Santos (24 anos).
12 — Domingos Estêves Fernandes (31 anos).
13 — Wilson Mourão (38 anos).
14 — Vera de Assunção Direito (25 anos).
15 — Sueli Avelina Soares (4 anos).
16 — Belmira de Sá (35 anos).
17 — Rosana Vilela Tavares (3 anos).
18 — Francisco Gomes da Silva (45 anos).
19 — José Vilela Tavares (2 anos).
20 — Joaquim Almeida Direito (50 anos).
21 — Rute Vilela Tavares (4 anos).
22 — Paulo José da Silva (2 anos).
23 — Valentim Pereira Duarte (8 anos).
24 — Nilda Nunes Ribeiro (19 anos).
25 — Cláudio de Oliveira Filho (18 meses).
26 — Nilda de Sousa Coelho (2 anos).
27 — Demétrio de Sousa Coelho (54 anos).
28 — Paulo Roberto Leite Vilela (18 anos).
29 — Dulce Leite Vilela (39 anos).
30 — Ilma Lima Ferreira (7 anos).
31 — Déa Neves (15 anos).
32 — Isa Lima Ferreira (4 anos).
33 — Marieta Josina Lima (27 anos)
34 — Francisco Russo (80 anos).
35 — Nilson Ribeiro (8 anos).
36 — Adejair Felismino (33 anos).
37 — Selim Darra (53 anos).
38 — Valmir de Sousa Coelho (10 anos).
39 — Manuel Minas (37 anos).
40 — Celina Pacheco de Paiva (23 anos).
41 — Cátia Regina de Paiva (3 anos).
42 — Luís Amauri de Almeida Vale (25 anos).
43 — Carlos Alberto Ribeiro de Andrade (3 anos).
44 — Solange Ribeiro de Andrade (4 anos).
45 — Janete Ribeiro de Andrade (9 anos).
46 — Silvino Ferreira Jorge (11 anos).
47 — Ernani Rodrigues (19 anos).
48 — Maria Júlio dos Santos (63 anos).
49 — Manuel do Nascimento e Silva (65 anos).

Parados os trens e ônibus são poucos

Durante todo o dia de ontem, apenas 80 ônibus da CTC estavam circulando na cidade, sendo que os elétricos não foram colocados em tráfego por falta de condições técnicas: grande parte das rêdes aéreas dos ônibus foi danificada.

O diretor da CTC, sr. João Duarte Filho, apelou para que todos os funcionários se apresentem, em qualquer garagem, pois é grande a deficiência de motoristas e demais empregados.

BONDES PARADOS

Também não funcionaram ontem os bondes de Santa Teresa e os do Pão de Açúcar. As linhas de tráfego foram sèriamente avariadas.

TRENS E BARCAS

Depois de algumas de funcionamento, voltaram a parar ontem, a 0,30 horas, os trens da Central do Brasil e Leopoldina, com algumas tentativas para voltar ao tráfego, sem resultado. Turmas de emergência estão mobilizadas para o serviço de reparo das linhas e rêdes aéreas.

O Serviço Central de Comunicações da EFCB encontra-se interrompido, não havendo contato entre as estações. As regiões mais afetadas são Cascadura e Deodoro, onde as águas chegaram a cobrir a linha férea. Os trens do interior não estão correndo, devido ao desabamento de várias barreiras.

A mesma medida foi tomada pela direção da Estrada de Ferro Leopoldina, que suspendeu o tráfego de trens, tanto suburbano como do interior, como medida de precaução. Os trens de Vitória estão retidos em Caxias, que se encontra isolada da Guanabara. A Leopoldina apresenta sòmente a linha 3 desempedida, trafegando sòmente o trem de luxo "Cacique", com destino a Vitória do Espírito Santo.

A parte mais afetada pelas quedas de barreiras foi em Rochedo, em Minas, e Cachoeiras de Macacu. Segundo informação prestada pela chefia da EFL, o Govêrno da Guanabara lhe fêz um apêlo para suspender o tráfego de trens dos subúrbios para evitar o congestionamento do Rio, conturbado, e conseqüente pânico entre milhares de trabalhadores retidos pelas águas.

O Serviço Social da Rêde Ferroviária Federal cedeu caminhões e ambulâncias para socorrer os flagelados, que estão sendo abrigados na própria estação da Leopoldina.

Ontem à tarde voltaram a trafegar as barcas Rio-Niterói, cujo tráfego estêve suspenso até a parte da manhã.

Mais de duzentos mil metalúrgicos paulistas querem aumento do mínimo

Duzentos mil trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico de São Paulo — capital — são favoráveis à revisão dos níveis de salário-mínimo, imediatamente, tão logo a lei o permita — disse a nossa reportagem o sr. Orlando Malverzi, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, uma das mais importantes entidades sindicais de todo o País.

Ressaltou que são vários os motivos porque os metalúrgicos paulistanos defendem a revisão dos níveis de salário-mínimo, destacando os seguintes: 1) a lei prevê a revisão de três em três anos, facultando que seja feito após um ano de vigência do último decreto revisor, desde que condições excepcionais justifiquem a medida; 2) a elevação brutal do custo de vida, nos primeiros dias de 1966, bastando citar aumentos da gasolina, óleos lubrificantes, carne, gás, telefones, transportes, habitação, todos os gêneros alimentícios, ensino.

EVITARIA ABUSOS

— A providência — destacou o sr. Orlando Malverzi — teria o mérito de acabar com outro abuso, muito em voga, e que não tem um combate veemente por parte dos podêres competentes, por ser impossível, aliás. Nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico de São Paulo (capital), o salário-mínimo profissional é de Cr$ 78.000; como o mínimo regional é de Cr$ 66.000, os patrões despedem antigos trabalhadores para substituí-los por pessoas que ganhem apenas os Cr$ 66.000. Assim, o estabelecimento de um mínimo maior evitaria que muitos pais de família fôssem despedidos, jogados ao desemprêgo, enquanto outros passam a ser mais explorados.

Dissídio dos trabalhadores na construção: julgamento amanhã

Caso a vida da cidade volte ao seu normal, às 14 horas de amanhã haverá o julgamento, pelo TRT, do dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria da construção civil. Os empregadores resolveram que só concederiam um aumento nas bases restritas da Lei n.º 4 725/65.

Os trabalhadores, que reivindicam um aumento de 100 por cento, a partir do dia 1.º do corrente, resolveram recorrer à Justiça do Trabalho. Há certeza absoluta de que não será obtida aquela percentagem, mas uma bem aquém do pretendido.

SECURITARIOS

Os securitários estão dispostos a fazer uso do recurso de greve, nos têrmos rígidos da Lei n.º 4 330/64, porque não aceitam o aumento de 18% oferecido pelos patrões, considerando-o mesmo como insultuoso aos brios da categoria. Os patrões, em virtude das contradições dos dados relativos à elevação do custo de vida em 1965, embora fornecidos por orgãos oficiais — Fundação Getúlio Vargas e Departamento Nacional de Emprêgo e Salários —, fincaram pé na oferta rejeitada pelos empregados.

Se não houver uma fórmula conciliatória, que será tentada pelo delegado regional do Trabalho, antes do dia 20 próximo, a categoria profissional se reunirá para decretar a greve, dando um prazo de 5 dias, para que o Govêrno tente solucionar o impasse; vencido êste prazo, os trabalhadores terão mais cinco dias para a deflagração do movimento grevista.

SAPATEIROS AGUARDAM

A diretoria do sindicato dos sapateiros, munida de dados concretos, compareceu há dias ao gabinete do delegado regional do Trabalho, denunciando dezenas de emprêsas que não respeitam as leis, nem no que tange ao pagamento do 13.º mês de salário, e solicitando medidas repressivas enérgicas e imediatas. O delegado prometeu atender ao apêlo. Contudo, até agora os sapateiros continuam esperando o cumprimento da promessa.

O delegado deveria conceder entrevista ontem, quando anunciaria um plano revolucionário de repressão aos abusos dos empregadores. O encontro com a Imprensa não foi possível, em conseqüência das chuvas.

RODOVIARIOS

O problema do aumento salarial para os motoristas, trocadores, despachantes, fiscais das emprêsas de ônibus, bem como do pessoal das oficinas de manutenção e conservação daqueles veículos, será mesmo decidido na Justiça do Trabalho. O delegado regional do Trabalho ainda tentará conciliar as partes, embora sejam remotas as possibilidades de êxito da sua missão. Os trabalhadores reclamam aumento de 70% a partir do dia 1.º do corrente. Os patrões nada ofereceram.

GRUPO LIGHT

A decisão do Conselho Nacional de Política Salarial sôbre o aumento de salários para os trabalhadores das emprêsas do Grupo Light de São Paulo, Niterói, Santos e Guanabara — carris, telefones, energia elétrica e gás — dependerá do pronunciamento sôbre o resíduo inflacionário previsto para o ano de 1966, a ser fornecido pelo Conselho Monetário Nacional. Há notícias oficiosas de que o resíduo previsto é de 20%. Assim, 10% seriam incluídos nos cálculos relativos ao reajuste de salários de tôdas as categorias profissionais, além de percentagem resultante do salário médio real dos últimos 24 meses anteriores à celebração do acôrdo ou proferimento de sentença normativa pelo Tribunal Regional do Trabalho ou Tribunal Superior do Trabalho, conforme o caso.

SERVIDORES DO ESTADO

As chuvas vieram agravar ainda mais a situação dos servidores da Guanabara, que não sabem quando receberão os vencimentos de dezembro. Parte dos recursos do Estado foram desviados para atendimento às vítimas das enchentes. Assim, esta semana, muito dificilmente será marcada a data para início do pagamento de dezembro.

ELEIÇÕES DOS CARRIS

Em virtude das chuvas, as eleições no sindicato dos trabalhadores em emprêsas de carris urbanos, trolei-bus e cabos aéreos, que seriam iniciadas ontem, foram transferidas para os dias 24, 25 e 26 dêste mês. O quorum para sua validade será de 2 800 votos aproximadamente. O pleito será realizado com chapa única, tendo à frente o sr. Severino Meneses.

Visitas de Costa e Silva em Lisboa e Londres

Antes de partir para Londres, o general Costa e Silva e sua comitiva visitaram diversos estabelecimentos militares portuguêses, entre os quais a Fábrica Nacional de Munições de Armas Ligeiras, a Fábrica Militar de Braço de Prata e a Manutenção Militar. Na carreira de tiros do primeiro daqueles estabelecimentos o general Costa e Silva assistiu a experiências feitas com as munições produzidas pela fábrica.

O coronel Andreaza, da comitiva do ministro da Guerra, ao responder, em Lisboa, a pergunta sôbre o objetivo da visita do general Costa e Silva, disse que a visita era oficial O ministro, naturalmente, revela curiosidade quanto à podução portuguêsa de armas e munições Contudo, o coronel disse que não se cogita de fazer encomendas de armas e munições a Portugal, porque o Brasil também produz aquêle tipo de material de guerra, tendo-se iniciado em nosso País, a produção de carros blindados.

Foram visitados pela comitiva brasileira o Mosteiro dos Jerônimos, o Museu de Coches e outros monumentos.

A visita a Londres tem um programa que se desenvolverá a partir de hoje, devendo prolongar-se até o próximo dia 17. Haverá encontros dos ministros da Guerra do Brasil com os titulares da Defesa e da Marinha e com o chefe do Estado-Maior da Defesa da Grã-Bretanha.

LAVRADOR ELETROCUTADO NA RUA

O lavrador Manuel da Silva Lopes Júnior (solteiro, 31 anos) morreu eletrocutado, ontem, às 2 horas, na porta da sua residência à Rua Ambiré Cavalcânti, 740, quando durante a chuva, verificando a falta de luz, saiu de casa, na presunção de que a interrupção se verificara somente em sua casa. Ao sair, esbarrou no fio de alta tensão que caíra e teve morte instantânea.

Sòmente às 17 horas foi o corpo transferido para o IML.

DESABAMENTOS EM NITERÓI

Mais cinco casas desabaram ontem à tarde em Niterói. Estavam situadas na Rua Indígena, no Morro Bela Vista, logo na subida. Os moradores saíram dos prédios momentos antes, não havendo vítimas.

Também na Travessa Holofote o prédio n.º 80 ficou soterrado, com a queda de uma barreira. Onze pessoas que ali residiam escaparam por pouco. A casa ficou totalmente destruída.

A Guarda Municipal de Niterói interditou ontem um prédio na Rua Conceição, 95, ameaçado de ruir de um momento para outro. Seus moradores foram levados para o Estádio Caio Martins.

Casas, apartamentos e barracos ruíram nos quatro cantos da GB

Continuaram durante o dia de ontem os desabamentos na Guanabara causados pelas fortes chuvas que vêm caindo ininterruptamente. Nossa reportagem anotou todos os casos, alguns dos quais publicamos em noticiário em separado, havendo ainda os seguintes:

QUATRO CASAS

Na Rua Ambiré Cavalcanti, quatro casas foram soterradas por uma barreira, estando outras três sèriamente ameaçadas. Só numa das residências moravam dez famílias, que ficaram ao desabrigo.

RUA SAÇU

Na esquina da Rua Saçu com Lemos de Brito uma enorme barreira ruiu e destruiu vários barracos, não havendo vítimas a se registrar. O senhor Joaquim da Silva, um dos moradores teve uma geladeira e um aparêlho de televisão carregados pela enxurrada.

A procura de abrigo, as vítimas dirigiram-se à Escola Haiti, na Rua Duarte Teixeira, 45, onde a diretora, dona Iara de tal, procurou impedir-lhes a entrada. Revoltados, os flagelados invadiram a escola e ali se instalaram.

MORRO DO SERENO

Parte do Morro do Sereno resvalou e caiu sôbre um templo protestante da Praça do Carmo, ficando soterrada uma criança ainda não identificada. Vários barracos construídos no local estão ameaçados.

A casa da Rua Pernambuco, 785, teve desabadas algumas paredes, inclusive da cozinha, estando ameaçada de ruir por completo.

OITO CASAS

O policial de vigilância Acemur Togo Camargo, n.º 4151, residia na Rua 17, quadra O, casa 141, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro. Sua residência, com sete outras, foi arrasada pela enxurrada. Êle e as demais famílias não têm onde se abrigar.

AMEAÇA

O prédio 244 da Rua Pedro Américo, no Catete, está ameaçado de desabar, pois duas barreiras já caíram sôbre a construção, que é do IAPETC. Até ontem, o Instituto não havia mandado ninguém ao local verificar as condições da construção ameaçada.

PENSIONATO

Trinta pessoas ficaram ao desabrigo ao terem de deixar às pressas o pensionato localizado na Rua Pedro Américo, 215, invadido pelas águas e ameaçado de desabamento.

SOTERRADAS

Uma grande pedra caiu sôbre uma casa da Avenida Niemeier, destruindo em sua trajetória um caminhão e um carro de passeio. Oito pessoas residentes no local ficaram soterradas, estando os bombeiros procurando salvá-las.

SOCORROS

Desde o comêço das fortes chuvas, os bombeiros cariocas já receberam mais de 5 mil chamados de socorro, só tendo podido atender a mil, por falta de maiores recursos. Têm trabalhado incansàvelmente e só merecem elogios.

MEDICADOS NO HSF

Deram entrada ontem no Hospital Salgado Filho, vítimas de desabamentos, as seguintes pessoas:

Djalma de Almeida (22 anos, solteiro) e Jaci Costa Meneses (22 anos, solteiro), ambos atingidos pelo desabamento de uma parede em Inhaúma; Adélio Ferreira (7 anos), desabamento no Engenho de Dentro; Amadeu Ferreira (11 anos), soterrado no Engenho de Dentro, morreu ao ser medicado; Manuel Teixeira de Melo, sua espôsa Naldir Teixeira e seus filhos Ubiratã e Lúcia, residentes no Andaraí, todos com contusões e escoriações; Consuelo Ferreira e Durval Matos, moradores em Quintino Bocaiuva; Bernardete Batista de Lima, Rita (2 anos), Maria da Glória (3 anos), Denon Ávila (13 anos) e Airton Santos Ávila, residentes em Cavalcânti; Doraclice Felismina, Djanira Rodrigues Tavares e Virgínia Maria Martins, moradores em Água Santa, êstes bém apresentando contusões diversas.

Mais tarde, deu ali entrada Irene Leopoldo Magalhães (48 anos, Rua Umpena, 55), que estava na varanda de sua casa quando a mesma ruiu e caiu sôbre ela e um menino de nome Ubirajara, de 11 anos. Dona Irene faleceu em conseqüência dos ferimentos sofridos, ficando Ubirajara internado no hospital.

MARQUÊS DE OLINDA

Um prédio da Rua Marquês de Olinda desabou ontem, parcialmente, deixando ao desabrigo seus moradores, sem que se registrassem vítimas apenas por uma questão de sorte

O prédio da Rua Marquês de Olinda, com a frente inteiramente desabada

TEMPORAL-66 É O MAIS LONGO DOS 4 SÉCULOS

O Serviço de Meteorologia recolheu, das 10 horas da manhã de têrça-feira às 10 de ontem, os níveis de precipitação das chuvas, registrando 166 milímetros, marca considerada excepcional.

Oficialmente, sabe-se que êste é o temporal mais longo da história da Cidade, sòmente comparado às chuvas no ano de 1883.

Para hoje, o Serviço prevê ainda mais chuvas e declínio de temperatura.

Bombeiros usaram barcas para salvar moradores em Vigário Geral e Lucas

Centenas de moradores dos subúrbios de Paradas de Lucas e Vigário Geral, principalmente àqueles que habitavam os tôscos baracos das favelas ali existentes, à margem direita da via férrea, foram lançados ao desabrigo com o transbordo das águas do rio que serve de divisão entre o município de Duque de Caxias e o Estado da Guanabara. E, graças à pronta intervenção de dois grupos de salvamento dos bombeiros, comandados pelo major Joaquim Granja Ribeiro e pelo tenente Carlos Alberto, não ocorreu nenhuma morte.

ÁGUAS DOMINAM TUDO

Inundando as Ruas Timbaré, Goiatá, Maná e adjacências, as águas atingiram acêrca de dois metros de altura, invadiram residências, dominando tudo e destruindo móveis. Nas favelas de Vigário Geral e Parada do Lucas, os barracos, em sua maioria, foram cobertos pelas águas. Para a retirada dos moradores, bombeiros usaram vários barquinhos. Prejudicado pelo grande acúmulo de lama e detritos, o trabalho de remoção foi penoso. Tôdas as famílias retiradas foram abrigadas na sede da União dos Moradores de Lucas e na Igreja Presbiteriana.

PONTE AMEAÇDA

As águas minaram a estrutura da ponte existente na Estrada Rio—Petrópolis (antiga), que foi interditada, fato que provocou a interrupção do trânsito para Caxias, por ali.

MORTOS

Apesar dos comentários dando conta da existência de vários mortos em Parada de Lucas e Vigário Geral, nada foi apurado pelas autoridades. Na verdade, apenas um caso fatal foi registrado. Assim mesmo, na Avenida Brasil, proximidades de Lucas, onde foi encontrado o corpo de um homem não identificado, trajando calça escura e camisa clara, com 45 anos presumíveis, que tudo indica ter sido vítima de afogamento.

DESABAMENTOS

Além daquela morte, as autoridades da 22.ª DD registraram dois desabamentos, sem vítimas: Rua Castro Meneses, 923, residência de Jorge de Oliveira Pinheiro e na Rua Frei Gaspar, 295, domicílio de Ismael Andrade.

RIO JACARÉ INVADIU CASAS JOGANDO MORADORES NA RUA

Cinco residências situadas na Rua Zizi, no Bairro da Consolação, foram parcialmente destruídas pelas águas do Rio Jacaré, deixando ao desabrigo igual número de famílias, além de colocar em pânico os moradores da rua mencionada e da Rua Verna de Magalhães, em face da enchente que ameaçava invadir todos os prédios.

Pelo que apuramos com inúmeras pessoas, foi esta a primeira vez que a Rua Zizi sofre enchente tão avassaladora, afirmando elas que tal ocorre porque o governo anterior mudou o curso do Rio Jacaré, que passou a escoar em linha reta pelos fundos do prédio número 52. Com as chuvas que fustigaram a cidade, as águas desceram com maior velocidade e cinco residências foram invadidas. Não houve vítimas a lamentar. Todavia, os prejuízos materiais são incalculáveis.

MURO E COZINHA

A primeira casa atingida pelas águas do Rio Jacaré foi a de número 52, residência do sr. Francisco Orlando Videira, cujo muro dos fundos foi destruído, o mesmo ocorrendo com a cozinha e a copa. Móveis e aparelhos eletrodomésticos foram destroçados pela fúria das águas.

Os mesmos prejuízos foram causados no edifício número 26-A, casa 1, ap. 101, residência de Miguel Eduardo Melado, que perdeu tudo, ficando apenas com a roupa que estava usando; na casa 2, ap. 101, residência de Amílcar André; no número 46, residência de Otaviana Espírito Santo, os danos foram enormes. Seu pai, o sexagenário Luís Machado Correia, dormia quando a casa foi invadida pelas águas. Não pereceu afogado graças à interferência de vizinhos, que, munidos de cordas, conseguiram retirá-lo já de cima do telhado, onde se manteve a fim de escapar de morte certa; no número 26, casa 3, ap. 101, residência de Antônio Teixeira, e na casa 4, ap. 101, domicílio de Fernando Gregório Videira, tudo foi destruído pelas águas e lama. Na residência de Elias Chamon (prédio número 24), os prejuízos foram totais. O imóvel ameaça desabar. Um automóvel e um lotação, guardados no terreno ao lado, ficaram parcialmente enterrados pela lama arrastada pelas águas.

ROUBO

Por intermédia da LUTA DEMOCRATICA, os moradores da Rua Zizi apelam às autoridades para que sejam enviados medicamentos, pois existe o perigo do tifo, bem como policiamento, de vez que indivíduos inescrupulosos estão aproveitando-se da desorientação das famílias levadas ao desabrigo para saquearem as residências danificadas.

DOZE MIL TELEFONES EMUDECERAM

Cêrca de 12 mil telefones das estações 23 e 43 — Centro — ficaram ontem completamente mudos, o mesmo ocorrendo com grande parte das linhas 25 e 45 — Catete e Laranjeiras.

Para as Ilhas de Paquetá e Governador, não houve durante todo o dia de ontem, comunicação telefônica.

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

"BASQUETEBOL EM FOCO"

NÓLI COUTINHO

"GERDAL BOSCOLI" SÓ DIA 18

Em virtude da cidade encontrar-se em estado de calamidade pública, a entidade carioca, muito acertadamente, transferiu de amanhã para o próximo dia 18 (têrça-feira), a disputa da "Taça Gerdal Bôscoli" torneio que se antecipa movimentado e sensacional, reunindo os cinco melhores clubes da cidade: Vasco (campeão), Botafogo (vice) Tijuca (3.º colocado), Fluminense (4.º) e Flamengo (5.º) do Campeonato do IV Centenário.

BARONE estará novamente em ação amanhã, defendendo as côres do Vasco no TGB. Na foto, flagrante em que o craque recebia do colunista a faixa de campeão do IV Centenário

JOGOS INAUGURAIS COM DESFILE NO MARACANÃ

De acôrdo com a colocação por pontos ganhos dos clubes participantes, a etapa inaugural comportará as pelejas Botafogo x Tijuca e Vasco x Flamengo. Tratam-se de jogos equilibrados e que prometem agradar ao público desportivo da Guanabara. Antecedendo às partidas teremos: desfile das equipes (inclusive a do Fluminense que folgará na noitada) e declaração de abertura do torneio com a presença do patrono.

DETALHES DA "COPA GERDAL BÔSCOLI"

O local do interessante torneio, que abrirá a temporada de basquetebol de 66, será o ginásio do Maracanã, graças ao empenho do presidente José Júlio (FMB) com os dirigentes da ADEG. Apenas uma rodada (dia 28) será deslocada para o ginásio do Clube Municipal (Rua Hadock Lôbo), já que o maior ginásio do Mundo foi, anteriormente, cedido para um espetáculo de boxe. Os confrontos obedecerão ao seguinte horário: 20 horas (primeiro) e 21 15 horas (partida de fundo) Os preços dos ingressos serão de Cr$ 500 (arquibancada) e mil cruzeiros, para cadeira. Finalmente, ficou decidido que a bola a ser usada para o torneio será a de fabricação nacional e não a do tipo americana, como foi anunciado.

DEMAIS RODADAS

O "Troféu Gerdal Bôscoli" será disputado em turno único e as rodadas subseqüentes serão efetivadas nos dias: 21, 25, 28 e a final no dia 31 do corrente. No que tange à renda, os clubes determinaram que será obedecido o critério de "caixa única".

JUIZES E OFICIAIS SÓ DE PRIMEIRA

Os clubes disputantes acordaram com a entidade para que só funcionem os oficiais de campo e mesa, de primeira linha. Assim é que veremos em ação os árbitros: Manuel Tavares, Benedito Conceição, João Macedo, Célio Guedes, Paulo dos Anjos e Milton Carvalho, e como mesários teremos: Floriano Barreto, Nilson Caetano, Luís Assunção, Manuel Zaucman, Sérgio Rosa, Laureano Penha, Luís Penha, Wilson Oliveira e Artur Perez.

DESFILE DE GRANDES ASTROS

O Torneio "Gerdal Bôscoli" nos possibilitará rever na quadra destacados valores do esporte da cêsta carioca, tais como: Douglas, Leonardo, Oto, Paulista e Barone (Vasco); Sérgio, Conde e Ilba (Botafogo); Romildo e Zézinho (Tijuca); Tentativa, Marcelo e Coqueiro (Fluminense); e Montenegro, Valdir e Peixotinho (Flamengo).

TÉCNICOS EM AÇÃO

Como novidades no setor de técnicos, teremos: Ari Vidal, no banco do Fluminense e José Cisneiros, no Tijuca, enquanto no Botafogo continuará Tude Sobrinho e no Vasco da Gama, José Pereira.

CONTINENTAL EM AÇÃO

A Emissora Continental, como sempre, estará prestigiando a "Taça Gerdal Bôscoli", movimentando uma grande equipe que proporcionará um relato fiel dos acontecimentos do torneio que abrirá a temporada do basquetebol-66. A E C deverá estar falando do ginásio do Municipal, nos dias de jogos, a partir das 20 horas e 35 minutos.

VALDIR MOTA LICENCIADO

Valdir Mota solicitou licença, por trinta dias, da vice-presidência técnica da Confederação Brasileira, tendo em vista seu afastamento do Rio para gozar férias na emprêsa onde trabalha. Em conseqüência, assumiu o pôsto o diretor-técnico Antenor Horta.

LUCI NAS "RUAS DE RECREIO"

Luci, graciosa estrêla vice-campeã carioca pelo Botafogo, está colaborando nas "Ruas de Recreio", vitoriosa promoção do Ministério de Educação e Cultura. Tôdas as manhãs, até o próximo dia 28, Luci pode ser vista instruindo as crianças na Praça Niterói, em Vila Isabel.

PERÍODO LEGISLATIVO COMEÇA HOJE

Reunir-se-á hoje o Conselho Supremo (FMB) quando será iniciado o período legislativo do esporte da cêsta carioca. Na oportunidade, teremos a instalação do nôvo Conselho para a temporada de 66. A sessão está marcada para às 18 horas, na sede da entidade guanabarina. Na pauta dos trabalhos consta também a eleição do presidente do referido órgão. Ao que tudo indica, deverá ser reeleito, mais uma vez, o desportista José Pessoa Machado pelo seu profícuo desempenho à testa do Conselho Supremo (FMB).

TAVARES EM BELÉM

O árbitro carioca Manuel Tavares, apitará hoje, ao lado do paulista José de Oliveira, a decisão do campeonato local, entre Remo e Paissandu. Os dois conhecidos juízes foram escolhidos, de comum acôrdo, pelos clubes disputantes. Tavares deverá retornar ao Rio no máximo até o próximo dia 18, a fim de apitar jogos da "Taça Gerdal Bôscoli".

CORINTIANS NO VELHO MUNDO

O Corintians, vice-campeão mundial de clubes, jogará amanhã em Portugal, participando de um torneio com os quadros do Benfica, Sporting e Barreirense. Depois, os corintianos jogarão em Lion, Paris, Bruxelas, Milão, Roma e novamente em Madrid, em revanche com o Real, que o Corintians venceu em São Paulo, no ano passado. Há possibilidades, ainda de jogos na Alemanha e na Tcheco-Eslováquia.

AOS CARISSIMOS LEITORES, ATÉ SÁBADO.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
COMPRA — VENDA — ALUGUEL — EMPRÊGO

PRATICA DE RADIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI — para radiotécnicos comunica que se acham abertas as matrículas para novas turmas! Aulas diariamente a partir das 15 horas RUA DOS ANDRADAS 126 sobrado (próximo da Avenida Marechal Floriano)

Consultas com Radioscopia do tórax
Doenças de homens e de mulheres — Problemas sexuais — Fígado — Estômago — Ulceras nas pernas — Aparelhos eletro médicos — Operação de garganta — Nariz — Ouvidos
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA
TELEFONE 57 3253
DIAS UTEIS DAS 8 AS 20 HORAS — SEÇÃO POPULAR DA POLICLÍNICA DR. ANTONIO MONTERA

Devastadas as cidades limítrofes do E. do Rio

As autoridades fluminenses ainda não conseguiram fazer um levantamento total dos estragos ocasionados pelo temporal na capital fluminense e do interior as notícias são cada vez mais raras, devido à interrupção das comunicações. Sòmente o serviço de rádio da Secretaria de Segurança mantém contato com as localidades do interior, quase tôdas atingidas por enchentes e desabamentos.

Em Niterói os bairros mais atingidos são Icaraí, Saco de São Francisco, Cubango e Santa Rosa que estão sem luz, fôrça e telefones. Cêrca de noventa prédios já desabaram em Niterói e o Corpo de Bombeiros já atendeu a mais de 500 chamados, deixando de atender outro tanto por falta de viaturas e pessoal. Sòmente os casos mais graves são atendidos de imediato.

FLAGELADOS

Centenas de flagelados estão alojados em colégios e instituições particulares. Já com êsses estabelecimentos superlotados, os desabrigados estão sendo encaminhados agora para o Estádio Caio Martins.

EXPLORAÇÃO

A população de Niterói e São Gonçalo está protestando contra a exploração que está sofrendo por parte de negociantes inescrupulosos. Não se importando com o sofrimento do povo, comerciantes gananciosos aumentaram todos os preços dos gêneros de primeira necessidade. Os padeiros foram os que mais se aproveitaram até agora. Aumentaram em cem cruzeiros o quilo do pão.

PETRÓPOLIS

A cidade serrana está totalmente isolada do resto do Estado. O rio Piabanha transbordou, agravando ainda mais a vida da cidade, atingida há tempos por outra catástrofe. O Bairro do Retiro foi o mais atingido. Ocorreram inúmeros desabamentos, calculando-se que os mortos por desabamento e afogamento chega a mais de 50. Outros bairros que sofreram danos de monta, foram Quitandinha e Quiçamã, com desabamentos e mortes.

MAGÉ

Em Magé, o dique do rio Roncador ameaça ruir. O rio já transbordou em vários pontos, e se se concretizar o rompimento do dique, a cidade está ameaçada de inundação. Inúmeros flagelados foram recolhidos aos hospitais e escolas. As autoridades policiais já evacuaram dezenas de pessoas, residentes à beira do rio Roncador. Diversas mortes foram registradas.

SÃO GONÇALO

Em São Gonçalo, a situação piorou ontem, com as chuvas que continuavam caindo. Mais cinco pessoas morreram com o desabamento de uma casa, ontem, subindo o número de vítimas para 14, desde segunda-feira. Agravando ainda mais a situação, o rio Pomba transbordou, danificando mais de 50 residências. Seus moradores foram removidos.

O Grupo Escolar Vidal Brasil transformou-se em centro de abrigo. Ali estão alojadas mais de 1 000 pessoas.

NOVA IGUAÇU

O rio Iguaçu transbordou, ontem, na altura do Lote 15, São Bernardo, invadindo as casas. A igreja local foi transformada em abrigo para os flagelados, mas o padre Fernandes está pedindo às autoridades federais que enviem tropas para proceder à retirada das famílias flageladas, porque a igreja não comporta mais ninguém.

Em certos trechos, o rio Iguaçu atingiu um metro e meio acima de seu nível normal.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem suspendeu todo o tráfego para Petrópolis, Teresópolis e Magé. Os veículos que demandam àquelas cidades são obrigados a retornar ao ponto de origem As pontes estão parcialmente submersas e oferecem perigo. O tráfego pela Presidente Dutra é feito com cautela, passando um veículo de cada vez nos trechos considerados perigosos.

APÊLO

O secretário de Saúde do Estado do Rio, dr. Luís Botelo, fêz ontem apêlo à população fluminense, para que envie donativos para os hospitais, especialmente São Gonçalo e Niterói, sendo maior a necessidade de gêneros alimentícios, como pão, café, leite, açúcar, biscoitos e enlatados, que não precisam ser cozinhados. Também pede o envio de roupas.

O Hospital Psiquiátrico, que se transformou em Pronto-Socorro, entrou em colapso com a falta de energia, necessitando de lenha, querosene, velas e lampiões, pois há precariedade no serviço de esterilização dos instrumentos médicos e mesmo para a alimentação.

TIFO

Em outro comunicado, a Secretaria de Saúde fluminense alertou a população para que ferva a água, pois ocorrem grande infiltração de detritos nas galerias. Há perigo de tifo e ontem mesmo começou a vacinação em massa.

Cordas são amarradas aos restos de construções para que sejam demolidos, evitando maiores conseqüências

Populares transportam mais um cadáver para o cemitério local

Milhares de desabrigados em Caxias, pelas enchentes

O prefeito de Caxias, sr. Joaquim Tenório, decretou estado de calamidade pública em Caxias, em face das enchentes dos rios locais terem desabrigado a milhares de pessoas.

O delegado regional de Caxias sr. José Silva de Oliveira, trabalhando em conjunto com o 6.º Batalhão da Polícia Militar, transportou para as dependências do Forum local, a cêrca de 2 mil famílias, residentes no Município e que tiveram suas casas destruídas pelas enchentes.

CANAL TRANSBORDOU

O canal de Meriti transbordou, inundando tôdas as casas situadas no Mangue de Caxias. Em Embarié, 3.º Distrito de Duque de Caxias em virtude do transbordamento dos rios Cuiabana e Roncador, sobretudo dêste, a localidade ficou totalmente inundada desabrigando mais de 5 mil famílias.

O prefeito de Caxias estêve em vários locais atingidos pelas enchentes, constatando diversos desabamentos, mas não tomou nenhuma iniciativa. Houve vários feridos, na ânsia de salvar seus objetos e utensílios domésticos. Os feridos estão sendo socorridos pelo dr. Américo Verte e as enfermeiras Delci de Sá e Maria de Lurdes do Serviço de Assistência Social do Evangélico, enquanto os médicos da Prefeitura de Duque de Caxias até o momento não tinham aparecido para prestar socorros às vítimas.

OUTROS LOCAIS

Outros locais atingidos foram Lote 15, que liga Caxias a Belfor Roxo, Parque Amorim, Parque São Pedro, Parque Flôr do Minho, Jardim Lisboa, Parque N.S. de Fátima, Bairro do Vasco, Bairro da Luz, Cidade dos Meninos, Bairro Santo Antônio, Bairro Califórnia e Silva Cardoso.

Na Cidade dos Meninos, o porteiro Emir Cerqueira abrigou 2 mil pessoas e outras 1.500 ficaram abrigadas no Grupo Escolar Sargento Volf, no Lote 15.

Até às 19 horas de ontem, ainda não tinham sido registrada nenhuma morte em Caxias, graças ao capitão Jurandir, do 6.º Batalhão da PM, sediado em Caxias, que à frente de 150 soldados, passou a noite transportando flagelados para local mais seguro.

Trabalhador! Lembre-se de que evitar acidentes é uma parte muito importante de seu trabalho. A indústria precisa de você hoje, amanhã e sempre.
(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, para a segurança dos industriários).

NO CENÁRIO DO ESPORTE AMADOR Valfredo Lopes

Os grêmios amadores não podem ser esquecidos

Dificilmente, poderão ser efetuadas as partidas amistosas programadas para sábado e domingo entre grêmios amadoristas. A tromba de água que assolou tôda a Guanabara além de mortes e prejuízos incalculáveis, inclua-se os danos consideráveis causados nas praças de esportes do Confiança, Mavilis, Realengo, Cocotá, Oiti, Nova América, Cruzeiro, São José, Oriente, Guanabara e Manufatura, as principais do Estado, até o momento em que redigíamos esta nota, estavam transformadas em grandes piscinas e, inevitàvelmente, após o escoamento das águas, serão pântanos. Justo seria que as autoridades governamentais, incluíssem na verba de auxílio e socorros, uma cota para os grêmios amadores que possuem praças de esportes. Pois que todos os citados, são reconhecidos de utilidade pública, pelo programa patriótico que desenvolvem, por isso mesmo, não podem nem devem ser esquecidos pelas autoridades competentes.

GUANABARA CONSAGRARÁ SEUS DEFENSORES

O dedicado presidente do EC Guanabara, Jorge Fernandes Machado, marcou para sábado na sede do alvinegro FC, a festa de consagração do técnico Bené e dos componentes da equipe titular do alvirrubro santacruzense, que através de cintilante campanha se laurearam campeões do futebol amador do 4.º Centenário, na temporada do Departamento Autônomo. Após a entrega das faixas, um dos mais famosos conjuntos musicais que se exibem nos salões da Zona Nirte, movimentará os sócios e convidados da família guanabarina, em homenagem aos campeões cariocas do futebol amador. LUTA DEMOCRÁTICA prestará homenagem ao grande presidente Paraco, como é mais conhecido nas lides desportivas e pelos seus familiares, o estimado dirigente máximo do E. C. Guanabara.

VÃO SER PUNIDOS: SÃO JOSÉ, FACIT E BOTAFOGUINHO

O Facit F. C. que acaba de conseguir o título de vice-campeão do Departamento Autônomo, sem a devida permissão do órgão amadorista, excursionou domingo último, a Tairetá, onde prelioú com a seleção local.

São José e Botafoguinho, também, sem solicitar licença do DA, jogaram domingo em seus campos. Segundo nos adiantou o sr. José Pereira Júnior, diretor-geral do DA, os três clubes serão punidos.

MACKENZIE PRESTA SOCORRO

Em meio as aflições do povo, em conseqüência do fortíssimo temporal, vale a pena registrar-se o gesto de humanidade dos dirigentes e dirigidos do E. C. Mackenzie. A família alvinegra do Méier, num gesto que a dignifica, logo que teve conhecimento da extensão da tromba d'água, abriu a sede da Rua Dias da Cruz e distribuiu em grande quantidade, víveres, roupas e cobertores aos pobres do seu bairro, atingidos pela catástrofe.

DESPEDE-SE A JDD

Em decorrência do término do mandato, despede-se na reunião marcada para às 18 horas de hoje, os membros da Junta Disciplinar Desportiva, do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol. São poucos os processos em pauta.

DUBAR F.C. x A.A. SCHERING SERÁ SÁBADO

Sábado próximo, no campo do E. C. Anchieta o Dubar F. C. defrontar-se-á com a A. A. Schering, numa peleja que está empolgando a torcida dos dois simpáticos clubes.

Com êste jôgo, o Dubar F. C. inicia a campanha de 1966, e espera contar com todos aquêles que o ajudaram a fazer a excepcional campanha no ano passado.

MELHORE SEU SALARIO
Tudo em consignação. Venda, receba, lucre e depois nos pague. GAULLIER — Rua da Alfândega, 331, e Rua Dias da Cruz, 170-D — Méier

MÓVEIS EM 30 MESES
Diretamente de nossa fábrica ao varêjo pelo preço de atacado. Temos 12 modelos diferentes, à vista ou a prazo, sem juros e sem entrada. Exposição e vendas: Rua Uranos, 1 101-A — Ramos, IPÊ MÓVEIS LTDA (Recorte êste anúncio e terá 10% de desconto)

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas Cr$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 12.º andar, sala 1224
Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestino. Radioscopia
De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Telefone: 52-5442

MOLEZA PARA GANHAR DINHEIRO
Confecções em consignação diretamente da fábrica — GAULLIER lhe entregará por preço de fábrica de atacado e V S só pagará o que vender. Lucro certo de 40% a 50%. GAULLIER — Rua da Alfândega, 331 — loja — e Rua Dias da Cruz, 170-D — Méier

Gávea sem corridas esta semana

Conforme LD antecipou, foi cancelado o programa desta noite e igualmente os de sábado e domingo próximos — Estragos incalculáveis nas cocheiras

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, a corrida que estava programada para esta noite não será realizada. E ao tomar tal decisão, resolveu a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro estender também o cancelamento aos programas de sábado e domingo, pelo que foi dado ontem à tarde, nota oficial do Clube.

Consideraram os diretores, a situação desoladora e calamitosa que atingiu o Estado, face as enchentes verificadas e que mais fortemente abrangeram a Zona Sul, notadamente a Lagoa onde está situada a Vila Hípica.

ESTRAGOS INCALCULÁVEIS

Os danos causados pelas chuvas, invadindo as cocheiras da Vila Hípica e Vila da Lagoa, foram incalculáveis. Os boxes ficaram quase totalmente inutilizados, além do grande estrago do forrageamento.

As provisões de alimento dos cavalos sofreram muito com o temporal e pràticamente ficou tôda perdida.

Apesar dos esforços dispendidos pelos treinadores e seus auxiliares não foi possível evitar os prejuízos, cujo montante ainda não pode ser avaliado. O certo porém, é que tôdas as cocheiras precisam ser reparadas, não apenas na parte referente aos boxes de alojamento dos animais mas também nas diversas dependências que fazem parte do conjunto.

Tôda a ração terá de ser renovada uma vez que ficou imprestável o estoque existente.

A própria Cooperativa não tem condições de suprir, senão em parte, o desfalque de forragem para tôda a cavalhada. Por outro lado também as residências dos treinadores foram gravemente afetadas pelas enchentes, com prejuízos de móveis e utensílios.

Sob êste aspecto da questão esperam os profissionais receberem auxílio da Entidade turfista e para tanto a Associação dos Treinadores começa a se movimentar no sentido de fazer reinvindicações junto à diretoria do Jóquei Clube Brasileiro.

Sabe-se, de antemão, que o presidente da Sociedade, inteirado dos prejuízos causados pois o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado foi dos primeiros a visitar a Vila Hípica, tomando conhecimento dos fatos, está dispôsto a socorrer os treinadores, oferecendo-lhes não só ajuda financeira para aquisição de forragem e remédios para os cavalos, mas também custeará a completa reparação das dependências atingidas, estas de propriedade do próprio clube.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

Em 31 de dezembro último, falando ao microfone de duas emissoras, afirmamos que os astros indicavam para êste ano um acontecimento que abalaria a Nação.

Aí vemos a confirmação de que "o que há de vir já está escrito". A maior hecatombe já registrada na História do Rio e de Niterói, desabamentos, o impressionante saldo de centenas de mortos, na enchente sem precedente em nosso País, mobilizando tôdas as nossas reservas orgânicas e espirituais contra a torrente destruidora que, afora vidas preciosas que ceifou, acarretou prejuízos materiais que ascendem a 30 bilhões de cruzeiros.

Dizem os indus, em sua sabedoria eterna, que "os olhos não vêem bem Deus, senão através das lágrimas".

Foi preciso, portanto, que essa tragédia espantosa se abatesse sôbre as nossas cabeças, que vertêssemos as lágrimas do desespêro, do desamparo, do luto, da orfandade, para que pudéssemos sentir a presença de Deus, não na fúria descontrolada dos elementos, não na tristeza das crianças famintas, das mães em desconsôlo, dos corpos soterrados na lama ou levados pelas águas em dilúvio, mas no empolgante movimento de solidariedade humana, nas campanhas de arrecadação de víveres, no emocionante gesto de igualdade sem cálculos e sem máscara, de ricos e pobres ombreados pelo mesmo sentimento de dor e de piedade, carregando na cabeça tudo quanto possuíam — camas, colchões, cobertores, medicamentos, gêneros alimentícios — sem medir posição social, mas pensando apenas no pranto dos desgraçados, no lamento insopitável dos infelizes.

Sim, meus amigos. Nós vimos Deus. Nós o sentimos de perto, caminhando ao nosso lado, no gesto maravilhoso de um povo que tem alma, no coração imenso do povo brasileiro.

PORTUGUESINHA DO ESTACIO (Rio Comprido) — Você encontrou, afinal, a felicidade ansiosamente esperada. A intriga tentará destruí-la, mas não a perca de jeito nenhum.

Escreva sôbre seu problema. Nome, data do nascimento, endereço e pseudônimo para resposta e encaminhe-o ao Consultório Sentimental do Professor Kaliban — Redação da LD — Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Rio. E aguarde a resposta nesta coluna.

OUÇA. ESCREVA. OPINE.
CONSULTÓRIO SENTIMENTAL DO PROFESSOR KALIBAN
Diàriamente às 17,40 horas ao microfone da Rádio Federal de Niterói
EXCLUSIVIDADE DOS CREMES MARSELIA
Os produtos que fazem mulheres bonitas

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

"APRENDA A OBEDECER, SE QUERES MANDAR."

(Decelso)

ORAÇÃO DO DIA

"Apieda-te Senhor dos que sofrem, a cada um o lenitivo do Teu Amor, Senhor. Que a inclemência do tempo, a fragilidade de seus lares, a perca dos bens materiais e afetivos sejam dôres que o Teu Amor suavize. Perdoa Senhor os que errarem e socorre-nos. Assim Seja".

FLAGELO

A Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil por nosso intermédio apela a todos os irmãos umbandistas que ajudem no socorro das vítimas, seja oferecendo suas tendas, roupas e alimentos para socorro dos desabrigados. Qualquer oferecimento deve ser feito diretamente à comissão instalada na Rádio Globo, ao irmão Luís de Carvalho ou aqui para "Nos Domínios da Fé", em LUTA DEMOCRÁTICA. Ajudemos.

DESENCARNES

Registramos com pezar o desencarne das irmãs: Emília Freitas Vargem, mãe do irmão Irênio Vale dos Santos, da União Espírita Umbandista do Brasil: Maria José da Conceição, tia da ialorixá Maria Cláudia de Jesus. Pelo descanso espiritual de ambas será rezada PRECE dia 30, na Fraternidade de Umbanda do Brasil.

UNIÃO

Espírita Umbandista do Brasil, Rua Francisco Serrador, 90, Gr., 1 001, está convidando as tendas e demais associados. Procurar sr. Irênio.

FEDERAÇÃO

Nacional das Sociedades Religiosas de Umbanda, Rua São Francisco Xavier, 556, sob à direção do babalaô Jerônimo de Sousa, atende de 8 às 18 horas.

SANTOS DO DIA

São Godofredo. São Leôncio.

CORRENTE

Espiritual e Mental de Umbanda, hoje, às 18 horas, sob a Irradiação de "Pai Ambrósio" Avenida Automóvel Clube, 3 188, Irajá. Segue-se passes e palestras para os "Mediuns". Pede e aceita: óleo, flôres e velas.

GALOPANDO

Fontes ligadas ao treinador Gonçalino Feijó, estão anunciando ainda para esta semana a entrega às autoridades policiais do pedido de rigoroso inquérito para apuração de responsabilidades no caso da dopagem da égua Town Guarda, que respondeu pela suspensão de atividades do veterano preparador. A opinião dos amigos inocenta Gonçalino e atribui a nova quadrilha a aplicação de cafeína e procaína ao citado animal.

A partir de fevereiro próximo, será iniciado para os cronistas de turfe um nôvo concurso de palpites, sob o patrocínio do turfmã Comendador João Jabour, e orientado pela Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Os prêmios serão semanais e mensais e as indicações dirão respeito às corridas dos sábados e domingos.

Havano, potro que tinha estréia marcada para a carreira inicial de sábado próximo, é um filho de Elu e Grandela, tido em alta conta e portador de ótimo exercício, realizado, na manhã de ontem, quando o alazão do Haras São Miguel, assinalou 68" cravados para um quilômetro.

O jóquei britânico Lester Piggott, legítimo campeão de pistas na Inglaterra, não chegou a agradar aos turfistas da Venezuela, onde acaba de se exibir da associação de classe de Caracas. A colocação mais expressiva alcançada por Piggott, que atuou em quatro carreiras, foi um regular quarto lugar com o animal Murano. Foi último, sexto e décimo colocado nas demais apresentações e os observadores presentes à La Rinconada, classificaram o campeão inglês como um ótimo redeador, porém, "menos entusiasmado que os jóqueis sul-americanos". Houve mesmo quem considerasse Piggott, algo inferior aos pilôtos que se exibem em Caracas.

LAFAIETE

COLUNA DO INQUILINATO

CONSULTA — O sr. N.R., leitor assíduo da nossa coluna, escreve-nos para saber se terá que pagar um aumento de 35% sôbre o aluguel que está pagando, segundo reza uma cláusula do seu contrato.

RESPOSTA — À primeira vista parece-nos que o consulente não está obrigado a pagar o aumento de 35%, mas sim o aumento que fôr fornecido pelo Conselho Nacional de Economia, através dos índices aplicáveis aos contratos terminados em dezembro corrente. Mesmo assim êsse aumento só poderá ser cobrado pelo senhorio 90 dias após o término do contrato, devendo ser dito que os tais índices aqui, referidos, do C.N.E. só serão conhecidos em fevereiro, aproximadamente.

Para confirmação dêsse nosso ponto de vista, gostaríamos apenas de conhecer a cláusula ou cláusulas que falem de prazo e prorrogação do contrato de locação.

Como regra geral, a Lei 4 494 de novembro de 1964 derrubou os aumentos estipulados nos contratos, fazendo prevalecer os índices do Conselho.

Caso se confirme êsse nosso primeiro parecer, se o proprietário não quiser receber o aluguel conforme a lei determina, só lhe restará, para evitar uma ação de despejo por falta de pagamento, a alternativa de constituir um advogado para mover contra êle uma ação de consignação em pagamento (depósito judicial dos aluguéis).

Cartas para LUTA DEMOCRÁTICA, Av. Presidente Vargas, n.º 1 988 — Coluna do Inquilinato.

Os redatores desta coluna (advogados e economistas) atendem em seu escritório particular a consultas relativas à legislação do inquilinato, correção de aluguéis, despejos, consignações em pagamento, contratos, escrituras, assistência em compra e venda de imóveis e em tôdas as matérias correlatas. De segunda a sexta-feira, das 10 às 12.30 e das 14 às 19 horas.

HORÓSCOPO

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 21 de janeiro) — Empreendimentos felizes até as 12 horas. Depois evite negócios em que possam interferir pessoas do signo de Câncer. Dia próprio para pequenas viagens. Números favoráveis: 932 e 712.

AQUÁRIO (de 22 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seu temperamento um tanto impulsivo poderá levá-la a atitudes impensadas, das quais virá a arrepender-se. Há possibilidade de lucro em negócio de pequena monta. Receberá, à tarde, boa notícia de parente distante. Números favoráveis: 615 e 321.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 21 de março) — Telefone antes do final do mês, mas se possível, ainda hoje, para quem lhe dedica sincera amizade. A injustiça fere. Decida-se agora, para que não venha a arrepender-se mais tarde. Dia bom para ficar em casa. Números favoráveis: 112 e 933.

ÁRIES (de 23 de março a 20 de abril) — Persista no assunto que lhe vem preocupando. Evite contrariar-se com certa pessoa da vizinhança, que até agora só lhe tem trazido aborrecimento. No setor sentimental, mantenha-se calma, pois há motivos para confiar no futuro. Números favoráveis: 519 e 471.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Procure ler muito no dia de hoje favorável aos assunto de espírito. Intelectualmente está-se preparando para você excelente opotunidade. No lar, tudo corre excelentemente. Númros favoráveis: 111 e 365.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — O ciúme pode, neste dia, comprometer a estabilidade de sua situação sentimental. Também não alimente outra amizade além daquela que lhe ocupa os sentimentos porque surgiriam daí complicações difícei d contornar. Não descuide da saúde. Números favoráveis: 410 e 638.

CÂNCER (de 21 de junho a 22 de julho) — Há possibilidade de sentir ligeiro transtôrno orgânico. Uma pausa na agitação de seus empreendimentos não lhe faria mal. Contorne mal-entendido com parente próximo. Número de sorte: 021 e 359.

LEÃO (de 23 de julho a 20 de agôsto) — Dotado de temperamento extrovertido, incapaz de conter as paixões íntimas os impulsos da alma, poderá despertar inimizades prejudiciais aos seus planos do ano entrante. Sentimentalmente, continua elaborando seu programa. Números favoráveis: 221 e 516.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 21 de setembro) — Abrem-se agora, para você outros horizontes mais amplos, no plano profissional. Abandone um pouco os problemas do coração e lance-se inteiramente à construção da base para um viver desafogado, nos rumos funcionais. Saúde estável. Números favoráveis: 267 e 777.

LIBRA (de 22 de setembro a 20 de outubro) — Se tem planos para viajar, neste final de mês, deixe-os para mais tarde: para fevereiro ou março, por exemplo. Êste período lhe é desfavorável quanto a passeios. Descanse um pouco a mente, pois terá de usá-la mais intensamente no ano que se aproxima. Números favoráveis: 592 e 630.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Tudo será a seu favor, principalmente na parte da tarde. Poderá receber uma boa notícia de amigo ou parente distante. Leve seus filhos a pequeno passeio, à noite, que isto lhe fará bem espiritualmente. Números favoráveis: 423 e 760.

SAGITÁRIO (21 de novembro a 21 de dezembro) — O que lhe foi desfavorável no início da semana poderá ser tentado agora com possibilidades de êxito. Procure um amigo que lhe prometeu certa chance no local de trabalho. Se um vizinho falar-lhe de negócio aceite-o: é bem intencionado. Números favoráveis: 999 e 615.

Zenabre reaparece domingo em S. Paulo

Com o cancelamento das corridas desta semana na Gávea, os carreiristas voltam o seu interêsse para o turfe de Cidade Jardim, onde a despeito das últimas chuvas caídas existe a segurança da realização dos programas já organizados, avultando na reunião de domingo o GP Governador do Estado, que será corrido na distância de 2 000 metros.

É bem verdade que o pesar ante a calamidade que vitimou a terra carioca nesta semana, afasta qualquer animação para qualquer outro assunto, mas é possível que com a melhoria da situação até domingo, ressurja o interêsse pelo esporte e é essa a razão que nos leva a prometer comentários, programa e indicações para as carreiras do final da semana em Pinheiros.

BOM TRABALHO

Desde que falamos na realização do "Governador do Estado", completamos com a informação sôbre o exercício de Zenabre, que trabalhou como autêntico campeão, sendo desde já apontado o grande favorito da carreira em citação. O pupilo de João Godói, que está pronto para reaparecer mas sòmente o fará no caso de ser confirmada a raia de grama, abordou a volta fechada (1 991 metros) em 125" cravados, marca realmente espetacular e que se valoriza pelo fato de ter o cavalo marcado seu trabalho com a carga de 63 quilos em seu dorso.

Zenabre, pronto para reaparecer na disputa do "Governador do Estado", domingo, em Cidade Jardim, assombrou os cronometristas com o exercício fabuloso de 125" justos para a volta fechada

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, face à situação desoladora e calamitosa do Estado, com as chuvas que ocorrem e a impossibilidade de realizar carreiras, comunica aos seus sócios e ao público turfista que não haverá corridas hoje (quinta-feira), sábado e domingo.

OFICIAIS DOMINICANOS PARTEM PARA O EXTERIOR

S. DOMINGOS (FP) — Seis oficiais constitucionalistas partiram, via aérea, a fim de ocupar os cargos diplomáticos para os quais foram designados, na semana passada, pelo presidente Garcia Godoy.

Êstes oficiais, entre os quais não figura o coronel Caamano e o capitão Montes Arache, designados para Londres e Canadá, participaram, pouco antes de sua partida, de um banquete de despedida que lhes ofereceu Gardia Codoy. Do Hotel Embaixador, onde se realizou o banquete, os oficiais foram levados em três helicópteros da Fôrça Interamericana de Paz para o aeroporto.

São os primeiros militares que deixam o país, do grupo que lutou com as fôrças comandadas pelo coronel Caamano na guerra civil de abril do ano passado.

TERMINOU A GREVE

S. DOMINGOS, (FP) — Terminou a greve iniciada há três dias decretada por setenta organizações sindicais, confederações de trabalhadores e vários partidos esquerdistas.

O comitê organizador, ao comunicar a suspensão, exortou as organizações a que se mantenham em estado de alerta para enfrentar qualquer medida repressiva do que chama "reação nativa" e "imperialismo ianque".

O Partido Revolucionário Social Cristão, que também se uniu à greve, igualmente pediu a seus militantes que voltem a seus trabalhos.

MUNDO CÃO

Escreve SÉRGIO PEIXOTO

A VELHOTA E O COMISSÁRIO

A velha entrou esbaforida no gabinete do comissário:

— O senhor é que é o rei daqui?

A autoridade olhou para a cara da velhota. Viu que era velha para burro, talvez tivesse quase duzentos anos. Por fim, respondeu:

— Rei uma porcaria. Sou comissário, ouviu? Comissário!

Já pretendia sacar do revólver, quando a velha começou a derramar lágrimas:

— Pois é doutor. Trabalho há mais de cinqüenta anos para dona Espingardela e até hoje ela não me pagou nem um tostão furado.

O comissário voltou a sentar-se:

— Tem carteira assinada?

— Tenho não, doutor. A dona não me pediu nada. Quando fui lá ela me tacou um avental e me deu uma vassoura. Nem quis saber meu nome, onde morava. Para o senhor ver. Dei um duro dos diabos e neca de dinheiro!

— Mas porque a senhora não reclamou antes? Esperar dois anos. É o cúmulo!

A velha enxugava o rosto com um lenço imundo. Respondia sempre chorando:

— Eu tive vontade, meu Rei. Acontece, porém, que a dona Espingardela vivia me ameaçando. Jurava que era prima-irmã do Kruscnev, que me jogava uma bomba atômica na cabeça. Que fazia, que acontecia. Chegou mesmo a afirmar que me denunciaria como participante nesse tal de "Peg-Pag".

A autoridade irritava-se:

— Ora, mas isso é abuso do poder. Não pode ficar assim. Tomarei enérgicas providências!

A velhota ajuntou:

— Pois é, pois é. E o pior é que nem posso sair de lá. Já tentei pegar minhas roupas, mas ela não deixa de jeito nenhum. Quando tento, ela fecha a porta do meu quarto e pronto!

O comissário explodiu:

— Pois vamos lá agora mesmo e apanhamos sua roupa!

Deu quatrocentos e oitenta e cinco murros na mesa e saiu porta afora. Andaram bem uns dez quilômetros, quando a macróbia criatura esticou o dedo de alcagüete, apontando:

— É ali, meu Rei, é ali.

— Rei porcaria nenhuma. Comissário, comissário!

O comissário foi entrando e bateu na porta da sala. Uma mulher atendeu. A autoridade foi logo mandando brasa:

— A senhora não tem vergonha? Não tem coração? Onde já se viu maltratar assim uma senhora que está em seus últimos dias de vida; que teria de ter um pouco de felicidade, de tranqüilidade!

A mulher estava atônita. Quis dizer alguma coisa, mas o comissário não deixou:

— Sou o comissário do lugar. O maioral. Vamos entrar, pegar tudo que pertence a ela e a senhora não vai dizer palavra, ouviu? Não vai dizer palavra.

E entraram mesmo. A velha foi recolhendo uma porção de coisas e, quando já estava com o saco bem cheio, disse para a autoridade:

— Esta tudo aqui, tudinho!

E saíram. A dona da casa, a essa altura, já estava desmaiada de susto. Depois, a velhinha agradeceu e despediu-se do comissário. No que se afastava, pensava:

— Assaltar com comissário é tiro e queda!

A macróbia levara tôdas as roupas e jóias da mulher que, aliás, nem se chamava Espingardela.

Solidariedade enfrenta a fúria da natureza

As ruas da Cidade estão alagadas, mas o coração dos cariocas está cheio de amor e solidariedade aos seus irmãos atingidos pela espantosa tragédia coletiva

Os escoteiros estão trabalhando dia e noite, nas ruas alagadas e nos postos de socorro, fiéis ao seu lema de servir

O temporal no "society"

Alguns atos de incrível desprendimento, verificados à margem das tragédias provocadas pelo temporal, mereceram o registro de um cronista social, dos mais elegantes. Verifiquemos dois tópicos dessa coluna do "society":

"Anteontem, quando mais intenso era o temporal e sabendo do desabamento ocorrido na Rua Euclides da Rocha, o ministro e a senhora Paulo Paranaguá subiram o morro para ajudar o seu "chauffeur", que mora naquele trecho".

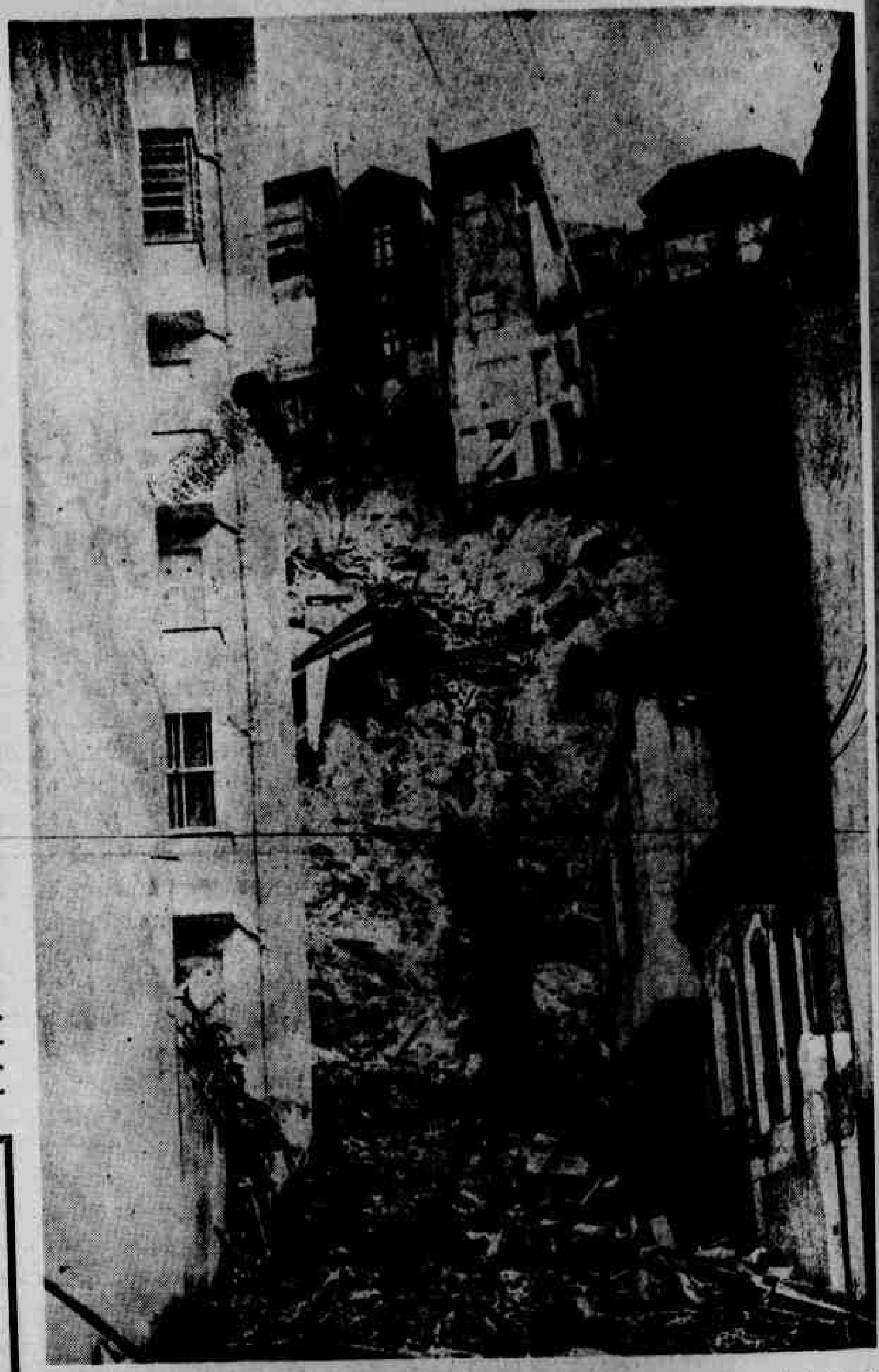
O mais comovente vem depois: "Apesar do temporal e dando uma demonstração de verdadeiro heroísmo, alguns amigos da sra. Teresa de Sousa Campos compareceram anteontem ao "cocktail" oferecido em sua homenagem pelo casal Álvaro Catão".

POVO LUTA HÁ 3 DIAS SOB ÁGUAS PARA SALVAR-SE

HÁ quatro dias, com indomável energia e sem nenhuma experiência ou preparo para enfrentar tão prolongada catástrofe, os cariocas lutam, nos quatro cantos da Cidade para salvar-se da fúria das águas, que aluem e demolem edifícios, barreiras e barracos, nas ruas alagadas e nas encostas dos morros, como Santa Teresa, que está ameaçada de desaparecer, pela erosão das águas nos seus alicerces e matas.

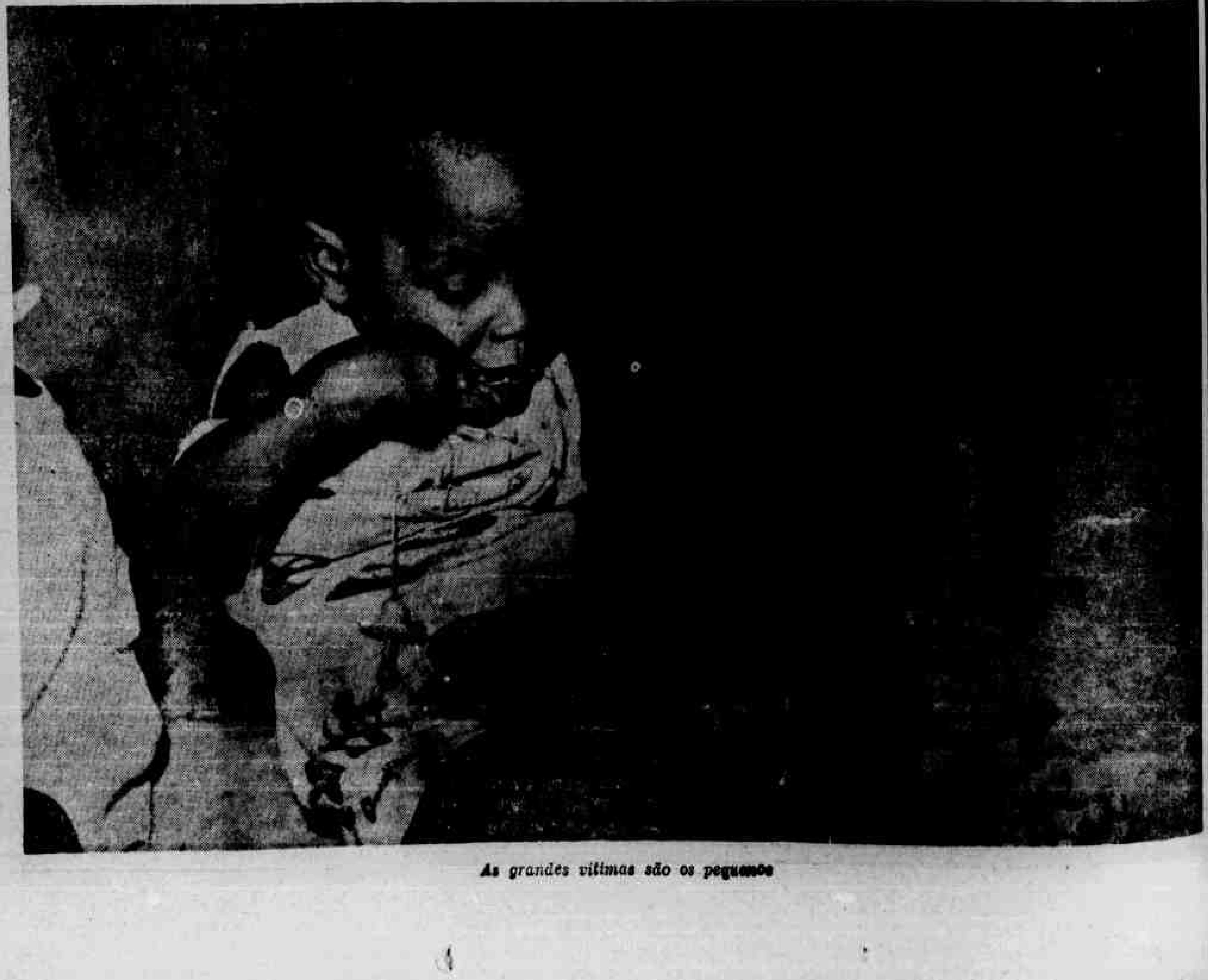
Bombeiros, policiais, militares das Fôrças Armadas, escoteiros, médicos, enfermeiras, "barnabés", simples particulares, acorreram em massa, para prestar socorros aos flagelados. Tocados pela desgraça, os cariocas, que têm fama de ser um povo gozador e alegre do mundo, e que se orgulha disso, fazendo questão que o seu carnaval seja o maior do mundo, uniram-se e passaram a fazer o possível a seu alcance. Desintupindo bueiros, empurrando carros atolados, doando sangue, doando gêneros, remédios e roupas, cozinhando, dando recados, alojando os mais feridos em seus lares, numa comovente demonstração de solidariedade, que sobrelevou tôdas as diferenças de opinião, de côr, credo e condição social.

FOTOS DE:
Djalma Vieira
Joel Trindade
Donato Santiago
José Vidal
Wilson Alves
Aécio Soares



Um edifício na Rua Francisco Joaquim Murtinho ameaça ruir, a qualquer instante, sôbre a Rua Francisco Muratóri

Cozinhas foram improvisadas no Shopping Center e outros locais de atendimento das vítimas



As grandes vítimas são os pequenos